

Gudin Já Emitiu 8 Bilhões de Cruzeiros

O CREPÚSCULO DA SUMIDADE — AS TURBAS ESTÃO POR CONTA E AS ELITES TAMBÉM — O ESPETÁCULO FRACASSOU REDONDAMENTE — (LEIA A "COLUMNA DE 'ULTIMA HORA' NA 4ª PAG. DESTA CADERNO)

EM LOUCA DISPARADA O ENCONTRO MORTAL!

O PAVOROSO DESASTRE — Devido a violência do desastre, os quatro vagões sinistrados se transformaram num monstro de ferros retorcidos. Valtar Santos, nosso repórter-fotográfico, colheu estes dois aspectos impressionantes



MAE E FILHA — D. Maria de Moraes, no lado de sua filha Augusta, recolhida no HPS de Barra do Piraí

PARA A INAUGURAÇÃO DA "BRASIL-BOLÍVIA" CAFE FILHO E PAZ ESTENSORO HOJE, EM COTOCÁ (LEIA NA TERCEIRA PAG.)

CLEMENTE MARIANI, NOS BASTIDORES "NA HORA H" REVELA HOJE O QUE SE ESCONDE POR TRÁS DO FECHAMENTO DO BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)



PINA BRUNETE, revelação do teatro de revista, lançada por ULTIMA HORA, uma das primeiras candidatas a Rainha do Carnaval

Rainha do Carnaval:

Pina Brunete e Margot Morel as Primeiras Candidatas Para 1955

Ivana Rodrigues. Também. Concorrerá ao Título Deste Ano — O Aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos — (LEIA TEXTO NA DECIMA PRIMEIRA PAGINA DESTA CADERNO)

O Noturno Mineiro R-2 Bateu na Cauda de um Cargueiro Estacionado Próximo da Estação de Barra do Piraí — Pavor e Pânico na Escuridão — Mortos e Duzentos Feridos — Preso o Maquinista — Paralisado Todo o Tráfego Naquela Trecho — Socorros Prestados — Superlotados de Vitimas o HPS e a Casa de Misericórdia — Providências da Central — Interrompido o Serviço Telefônico Com o Município de Mendes (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



NUMA SEXTA-FEIRA, no dia 18 de junho do ano passado, as três horas da madrugada, Mendes-France voltava, em companhia da esposa, para a sua casa, em Autent, depois da estrondosa vitória que lhe dera Péricles...

O Estado de Espírito da Europa

Ninguém se Iluda: o Povo Francês Está Rearticulando a Nova "Resistência"

A Maioria Parlamentar já Não Representa a Opinião Pública — Quem é Mendes-France? — Antes, um Radical-Socialista, Hoje um Malabarista Mais ou Menos Esperto — Os Votos Que Péricles Lhe Deu — "Foi Para me Derrubar Que os Comunistas Votaram em Mim" — E o Povo se Limitará a Cantar a "Marseilles" Nas Ruas... Mate Uma Reportagem da Série Que JORACY CAMARGO Escreveu Especialmente Para ULTIMA HORA — (LEIA NA OITAVA PAGINA)

Maracanã — Catedral do Esporte

Assemelha-se às Obras de Santa Engrácia a Conclusão do Estádio

(Leia na 11ª Página)



"NÃO TEREMOS O ATÉRRO DA GUANABARA NA DATA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO"

"O Prefeito e o Secretário de Viacão Não Estão Muito Interessados", Afirma o Vereador João Machado — A História Das Concorrências Para o Enrocamento — As Autoridades Religiosas, Entretanto, Afirmam Que a Missa do Dia 20 Será Rezada Com Qualquer Tempo — (Leia na Quinta Página Deste Caderno)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1955 — N. 1.089



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Editor: SAMUEL WAINER

Editor-Supervisor: L. F. BOCAIUYA CUNHA

OPINAM SOBRE AS DECLARAÇÕES DO SR. SOUSA DANTAS:

"É EXEQUÍVEL A FÓRMULA BRASILEIRA DA PETROBRÁS"

O Marechal Eurico Dutra Diz Que Recebeu Com a Maior Satisfação as Declarações do Sr. Sousa Dantas e Ontem Focalizadas Por Esse Jornal — Artur Santos, Presidente da UDN: "A Opinião Pública Deve Ser Esclarecida" — "Parecem-me Perfeitamente Aplicáveis as Sugestões Formuladas Pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas", Diz o Deputado Afonso Arinos — Importantes Pronunciamentos Dos Senadores Bernardes Filho, Kerginaldo Cavalcanti, Alberto Pasqualini e Deputados Vieira Lins e Pontes Vieira — Como Falou o Presidente do C.N.F., Sr. Plínio Catanhede — (Leia na 3ª Pág. Deste Caderno)



DEPUTADO Artur Santos, Presidente da UDN

C.R. 150.00 Por Uma Assinatura Mensal AUMENTO DOS TELEFONES PRIMEIRA TAREFA DOS FUTUROS VEREADORES (LEIA NA 8ª PAGINA)



Marechal Eurico Gaspar Dutra

O CONSELHO DE ECONOMIA ENTREGOU SEU PARECER AO SENADO

Adiamento da Votação do Projeto Sobre a Participação Nos Lucros

O CNE Não é Contra a Medida, Acha-a Inoportuna — Dentro de Noventa Dias, um Substituto Colocando a Solução do Problema em Termos Exequíveis — (Leia na 4ª Página Deste Caderno)

REPORTER X

MARIANI NOS BASTIDORES

Um caso sem dúvida estranho esse do Banco Nacional Imobiliário. No momento em que o austero governador Gudin-Mariani é obrigado a confessar que emitiu quase 4 bilhões de cruzeiros somente no último mês de dezembro, começa novamente a circular notícias sobre a possível aquisição do BNB por um misterioso grupo baiano. Esta, porém, não é a primeira vez que o Banco da Bahia, alegando que o seu banco, o Banco da Bahia, não estava interessado na aquisição do BNB e, ao mesmo tempo afirmando ser a Aliança da Bahia o grupo em negociação para a compra do banco paulista, ora com dificuldades por obra e graça do mesmo Sr. Mariani. Mas, no dia seguinte a esse desmentido, a Aliança da Bahia veio pela imprensa desmentir aquela afirmação do Banco da Bahia, em nota energética e sem resposta, pois o Sr. Mariani ficou calado.

Ja agora porém, sabe-se que o grupo interessado foi a conhecida Casa Magalhães, da Bahia, isto é, o grupo que integra a S.A. Magalhães, gente que controla o açúcar, o fumo, o café, e outros produtos fundamentais à economia baiana. Ninguém também desconhece que é a S.A. Magalhães a proprietária, de fato, do Banco da Bahia, cujos negócios controla e de onde o Sr. Mariani é, apenas e por ora, um dos mais ativos advogados e homem de confiança, verdadeira ponta de lança da Casa Magalhães, conhecida em toda a Bahia, onde é temida, odiada e respeitada.

Mentiu portanto, mais uma vez, o Sr. Clemente Mariani, ao afirmar, com um sorriso que tanto tem de cinico como de hipocrisia, que o Banco da Bahia não estava interessado na compra do BNB. Mentiu porque não disse quem era a entidade, qual a fachada que iria substituir os donos do BNB na posse dos seus bens.

Dizemos apenas, isto sim, que o interessado no negócio era um grupo ligado ao Sr. Clemente Mariani, o que agora se confirma. De fato, um grupo ligado ao Presidente do Banco do Brasil, era quem iria se beneficiar da falta de amparo que sua obediência à lei deveria levar a prestar ao BNB, evitando que Gudin tivesse de confessar, como confessou, que dos 4 bilhões que emitiu em dezembro, mais de um bilhão foi ocasionado pelo fechamento daquele banco paulista.

Conhece também agora que, foi através do Sr. Elysio Magalhães — um dos patrões do Sr. Mariani, chefe de casa Magalhães — que foram mantidos os primeiros entendimentos e, podemos afirmar, se as negociações não chegaram ao estágio de um bom termo, é porque a repulsa que causou essa manobra nos círculos realmente responsáveis pela vida econômica brasileira, fez despertar no Sr. Mariani um omelemente sentimento de pudor e vergonha que o impediu de permitir que, sendo ele Mariani e responsável pela "quebra" do importante consórcio paulista, surgisse ele mesmo em publico como guloso comprador do acervo alheio.

Nesta altura o governo não sabe o que fazer e a primeira saída de Gudin é que os depósitos seriam devolvidos, possivelmente "na semana que vem". Já começa a não merecer crédito e inquietar todos os que nada têm a ver com a desonestidade e o amoralismo dos gestores das finanças.

O General Juarez Távora, virtual pai da República e homem pessoalmente honesto, está no dever de punir os seus responsáveis.



Hoje, 5 de janeiro de 1955, aos nossos leitores na "enquete" sobre a Petrobrás, publicada aqui ao lado.

ONTEM falei sobre o candidato Juscelino à Presidência da República e dei as minhas razões de eldora. Hoje, vou comentar as falas dos outros jogadores que estão fazendo, numa partida conjunta, o jogo individual. Antes de mais nada sou contra candidato único. Até agora o Governador Juscelino é o dono da corrida. Muito bem. Isso não é motivo para uma guerra civil como alguns desejam. Os partidos estão ali organizados, registrados e funcionando para, em combinação, fazerem eleições, eleições e apresentações ao eleitorado. Se continuarem apenas atacando e acusando o Sr. Juscelino sem demonstrarem interesse por uma eleição livre e limpa, arredilaremos que ao existe mesmo o Juscelino sobre a face da terra e isso não é verdade. Falamos em união, em conciliação, alertamos as forças gêmeas da mite-patria, mas falamos e não apresentamos nada concreto. Não é o combate sem espírito democrático, não é atacar o candidato Juscelino, fechar a porta a outros nomes, armar confusão, fazer intrigas alarmantes, levantar a inquietação sobre o povo e depois, com voz surda, se encontrar solução plausível nas Forças Armadas. O PSD anda errado. A UDN erradíssima. O PTB não quer tomar conhecimento nem consciência da sua força e da sua responsabilidade e os outros partidos, com deveres sérios, ficam na cauda dos cochichos dos dois primeiros, esperando a maré comodamente lá vir, ficando uma mortalha. A UDN deixa-se ficar pontificando nos salões, e nos intervalos, veste-se de inspetor de veículos escondida atrás das árvores com caderninho e lápis na mão, ansiosa por marcar uma infração para gozar a desdita alheia. Isso é coisa de partido que se preza? Essa é uma forma de paralisar situações e enfiar-se de oposição alva, desprezada e vigilante dos interesses da coletividade? Vigilante de que? Vigilante para não permitir que outros de fora do partido usufruam vantagens pessoais? Oposição é contribuir também com sacrifício para a reconstrução e não para a demolição mais rápida. Oposição não é bradar desafios, congestionar com linhas de odio os rostos. Não é de boca bradar vitórias, forças e mortes. Não é atirar descontentamentos e com voz empastada repetir

RETRATO sem Retoque

Adalberto Nery

POLITICA, POLITICOS E GLANDULAS

discursos acadêmicos para declarar à Nação que tudo está perdido e que não há salvação possível. Declarar que os problemas civis do Brasil devem ficar a cargo das Forças Armadas não é missão digna de gente tão bem nascida e tão intelectualizada. A UDN precisa aprender a aprender e lembrar. A responsabilidade é uma força que atua como auxiliar na transformação das opiniões e conceitos jurídicos em conhecimentos seguros e duradouros. Aprender é não esquecer para não ignorar. Esse deve ser o lema da UDN aristocrática. Recorde-se de que, para, agora cooperar nos reajustamentos prementes do País. A oposição deve ter argumentos concretos e reais e discutí-los com seriedade e despreendimento patriótico. Oposição é dar bons exemplos de sacrifício de direitos e de verdades. E apontar erros e indicar soluções e não o constante preocupação de ferir dignidades e pensar que é dona da democracia, da liberdade e protetora do regime. A UDN não concorda com a candidatura do Governador Juscelino. Está muito bem. Então apresente outro candidato que mereça a simpatia do eleitorado. Essa coisa de ficar confortavelmente alacando o adversário e alacando hipocritamente os brios do Exército é uma atitude desastrosa. Não é um jogo limpo. Por outro lado o Exército riscou o fôlego na fogueira e imaginou que poderia controlar o incêndio a sua vontade. Agora verifica que pode se dar com ele a mesma história da vingança do moço-lheiro, e como uma matrona, clama o apaziguamento de todos os brasileiros e inclusive pede a renúncia do Juscelino. Mas que é isso? Renúncia está longe entre as dez palavras mais elegantes do ano? Por que obrigá-lo a renunciar? Peguem um dicionário e leiam bem. A definição da palavra no dicionário carioca é a mesma do dicionário pernambucano. E por que renunciar? Vocês fizeram alguma coisa

no sentido de equilibrar ou diminuir as ferrenhas políticas do País? Ao contrário. Jogaram toneladas de fermento. E então flocos de nome bravo e destemido líder do Norte alar de uma cortina lançando fantasmas do demorado do Exército pela candidatura do Juscelino. Está me parecendo que o Governador de Pernambuco não previu a virada de 180 graus dos acontecimentos e, lesado, joga um campo um triunfo que se não é uma vitória também não será a de ninguém. As Forças Armadas. E fala com ares prudentes de quem sobreviveu um terror à vista, na intenção de amedrontar os espíritos prejudicando uma reação que nem mesmo o Exército teve. Ainda outro, o Governador da Paraíba, encontra as suas palavras, advertências e recios nas me-tralhadoras de Caxias. E vai por aí. Mas isso por que o Juscelino dentro dos seus direitos de cidadão brasileiro se candidatou à Presidência da República? Fazem tolices, intimamente reconhecem os seus fracassos e as suas irresponsabilidades e apavorados com as consequências das suas intenções escusas fazem como o menino que atirou uma pedra na vidraça do vizinho e saiu correndo para esconder-se na sua mãe. Mas se, no entanto, se tudo se resolve com a vontade soberana das Forças Armadas e não de acordo com a Constituição, então vamos acabar com brigas inúteis, colocando-as no Governo e acabando com o Congresso. Assim todos estarão de acordo. Todos seguirão uma só vontade, uma só orientação e acabaremos com as inquietações, os boatos alarmantes e a desagregação. E isso que sinceramente desejamos. Mas isso é espírito e educação democrática? É o respeito à liberdade de opinião? É o meio de fazer política civilizada? Então agora as Forças Armadas são sustentadas pelo povo para servir a fúchios e conveniência de grupos? Já des-

ceram elas da grandeza do seu pedestal de guardiãs da ordem e defensoras da Constituição. De vigia dos direitos do cidadão brasileiro, resolveram transformar-se em: E para isso que dobras nos crucifamos? Os políticos brigam, perseguem, omelemente fazem comícios abertos nas forças armadas, falam de paz e conciliações, mas somente nas entrevisas. Ação, nenhuma. Alacamos o Juscelino de todas as formas, porém não apresentamos nada um competidor: o Exército. Dizem que a democracia e a liberdade devem reger as eleições de 1955, mas espalham noite e dia que vai haver golpe. Quando o Dr. Getúlio Vargas via, às vezes não podiam encontrar outra fonte de golpe senão nas intenções do Dr. Vargas. Agora, ele não está mais aqui para atribuir essa manobra de brasileiro impetuoso e ambicioso do poder. De onde se vê que não era o Dr. Getúlio que desejava transformar o País com essa medida. O Exército está na boca dos políticos como bola de pingue-pongue. Os militares não falam em golpe. O povo não fala em golpe. Quem quer que seja um político civil. Se o Exército não vai interferir nas próximas eleições, por que os senhores desabam em conferências e vitórias demoradas com o General Juarez? O que é que ele tem com o assunto? Já não declarou que isso é com os partidos e com o povo? O que ele tem a fazer e no dia 3 de outubro vindouro sair de casa calmamente e colocar o seu voto de cidadão na urna. Mais nada. Quando o problema é resolvido dentro da legalidade, dentro do respeito à Constituição e dentro da ordem, não há porque lançar fantasmas usando as Forças Armadas como Draculas tenebrosas. Será que o Exército não sente que está sendo mascarado de moço de Hollywood?

Também para o meu simpático Presidente Café Filho, aconselho que não fique opinando que devemos ter candidato único. Será que deseja uma eleição tipo Peron? Não é o Exército que assegura a prática democrática e a liberdade de escolha em nossa País? Então não fique de ditador.

A propósito eu mudaria o nome das glândulas (glandulas) para glândulas de Juscelino e talvez elas ganhassem um pouco mais de importância que lhes está fazendo muita falta!

OPINAM SOBRE AS DECLARAÇÕES DO SR. SOUSA DANTAS:

"É Exequível a Fórmula Brasileira da Petrobrás"

O Marechal Eurico Dutra Dix Que Recebeu Com a Maior Satisfação as Declarações do Sr. Sousa Dantas, Ontem Focalizados Por Este Jornal — Artur Santos, Presidente da UDN: "A Opinião Pública Deve Ser Esclarecida" — "Parecem-me Perfeitamente Aplicáveis as Sugestões Formuladas Pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas", Diz o Deputado Afonso Arinos — Importantes Pronunciamentos Dos Senadores Bernardes Filho, Kerginaldo Cavalcanti, Alberto Pasqualini e Deputados Vieira Lins e Pontes Vieira

Com a sua comprovada autoridade de financista e a responsabilidade de haver ocupado até recentemente a Presidência do Banco do Brasil, o Sr. Marcos de Sousa Dantas concedeu, ontem, a um matutino, importante entrevista, através da qual desmascarou os falsos patriotas e afirma categoricamente aquilo para se manter a Petrobrás. Não falta ao Brasil ouro para garantir todos e quaisquer investimentos necessários ao bom funcionamento da nossa exploração petrolífera.

De vez em quando formam-se círculos negativos, surgem raios de vozes macabras e maldizer o destino do Brasil, a caluniar seu povo. Mas essas campanhas mal se sustentam, pois a verdade é que o país começa a tomar corpo, uma simples entrevista, uma pacífica conferência bota tudo a abaixo. Foi assim há pouco quando no Clube Militar o Ministro Mario Bitencourt pronunciou sua magnífica exposição a respeito das limitações que o Ministério da Fazenda promovera, no intuito criminoso de destruir as possibilidades do nosso avanço. Agora é o Sr. Marcos de Sousa Dantas — pessoa das mais credenciadas — que diz publicamente que não faltam condições à Nação de manter a iniciativa nacionalista do desenvolvimento de nossas riquezas minerais — particularmente o petróleo.

Baleia Dos "Trusts"

O Senador Kerginaldo Cavalcanti, que não aceita a ideia de defender a nacionalização, foi logo respondendo: "Ninguém a não ser os que pretendem confundir ou enganar: inexperientes leva a sério a baleia, divulgada pelos trusts internacionais e por seus advogados administrativos de que não podemos dispor de meios e divisas para atender às necessidades normais da Petrobrás".

A entrevista do Sr. Marcos de Sousa Dantas, ex-Presidente do Banco do Brasil e homem de experiência proclamada nas rodas bancárias, concedida ao "Diário de Notícias" do ontem, explica evidência e conveniência que o Governo tem as mãos livres e poder usar das medidas que atendam e movimentem as iniciativas locais e os objetivos financeiros da Petrobrás.

Novos Horizontes

Sobre o assunto o Senador Bernardes Filho disse: "A entrevista do Sr. Marcos de Sousa Dantas abre novos horizontes para a Petrobrás e para o caminho de nossa independência econômica".

Sobre a entrevista do Sr. Marcos de Sousa Dantas, ex-Presidente do Banco do Brasil, sobre o esquema de sua autonomia para obtenção de divisas imprescindíveis a "Petrobrás", com a venda de parte de nosso estoque ouro, merecem exame e opinião dos técnicos. Embora o Sr. Marcos de Sousa Dantas acaba de conceder, a afirmativa de que o assunto estava em vias de solução no Governo passado, com a celebração de uma mensagem do Presidente Vargas, quando de seu trágico desaparecimento, deixando-se de estar a "Petrobrás" im-

possibilitada de atingir seus objetivos, pelas sabotagens solistas, penso que o assunto exige amplo debate. Continuando em aberto a questão dos dólares para a "Petrobrás", seria interessante a palavra dos responsáveis pela sua direção sobre as sugestões do ilustre ex-Presidente do Banco do Brasil, a opinião pública deve ser esclarecida cada vez mais sobre a exploração do nosso petróleo, a fim de não incorrer em equívocos nem ser enganada com informações tendenciosas.

Favorável o Deputado Afonso Arinos

O Sr. Afonso Arinos, líder de bancada da UDN na Câmara dos Deputados, declarou:

As sugestões formuladas pelo Dr. Marcos de Sousa Dantas, parecem-me perfeitamente aplicáveis se não houver destino legal anterior já estabelecido para o ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos. Quero acreditar que não há, porque o Dr. Sousa Dantas não se esqueceria desse aspecto da questão.

Habitualmente se tem considerado essa reserva de ouro como destinada a fins de segurança nacional. Entretanto, a liberdade de nossa balança cambial do peso da importação do petróleo, bem como a possibilidade do estabelecimento de refinarias e meios de transporte para o petróleo produzido no Brasil e em países vizinhos, atendendo perfeitamente aos objetivos da segurança nacional.

De resto, como que o Professor Santiago Dantas em conferência pronunciada se não me enganar na Escola Superior de Guerra, formulou sugestões muito aproximadas das do Dr. Marcos de Sousa Dantas — conclusão parlamentar nítida.

A "Petrobrás" Tem Sida o "Bicho-Papão"

O líder do PTB na Câmara Federal, Deputado Vieira Lins, pronunciando-se sobre a entrevista do Sr. Marcos de Sousa Dantas, argumentou:

Nestes tempos de frouxidão moral e grande tibieza ante a força do poder que se fez pela força, e interessante ver a coragem do Sr. Marcos de Sousa Dantas em discutir o problema da Petrobrás, em contradição com patriotismo e proficiência.

A Petrobrás tem sido, nestes últimos tempos, o "bicho papão" que assusta e intimida os homens do Estado e aos políticos de todos os matizes, que não querem perder a popularidade na massa nacionalista nem se escorream a enfrentar o interesse capitalista que os espreita e tenta devorá-los.

E acutua incitativo o líder petebista: — O esquema do Sr. Marcos de Sousa Dantas indica uma

fórmula corajosa e que deve ser posta em execução. Certamente não me cumpre apreciar na limitação do esquema, o aspecto econômico da existência dos dólares. Mas a responsabilidade de quem aposta o exaustivo esforço a zerar a existência da Petrobrás, de quem em hipótese de realizar as transações indicadas, o Exército que a Governação tenha observado cuidadosamente o esquema de Sousa Dantas e o não tenha executado. Pois tudo que se realizou no Brasil a favor da Petrobrás foi a reserva de ouro, que passou a ser a reserva de divisas elevadas, fugindo ao controle trivial da discussão de homens para a realização da política econômica que terá ao novo o desafio de suas aspirações — concluiu o Sr. Vieira Lins.

Deve o Ouro Ser Vendido

São auspiciosas para o Brasil as declarações do Sr. Marcos de Sousa Dantas, porque através delas surgiu a fórmula que assegura meios a Petrobrás para explorar o petróleo. Mas que essa operação seja feita imediatamente, uma vez que o preço dos equipamentos necessários a nossa indústria petrolífera, no momento, deve ser inferior ao que pagaremos futuramente, declarou o Deputado Pontes Vieira, da bancada do PSD pernambucano, que acrescentou:

Desde que as perspectivas sejam as expostas pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas, sou de opinião que o ouro em depósito nos Estados Unidos deve ser vendido. Porque não se compreende que tenhamos ouro amalhado, deixando inexploradas as novas riquezas do subsolo, e cuja industrialização produziria muito mais ouro do que o existente em depósito, além de proporcionar ao Brasil a possibilidade de conquistar a sua independência econômica.

Declarações do Sr. Plínio Cantanhede

Com a sua autoridade de técnico dos mais competentes e de maior responsabilidade na administração do petróleo no Brasil, o Engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou:

As sugestões apresentadas pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas, indicam um dos nossos grandes conseqüentes de economia e finanças, são dignas do maior apreço e da maior atenção. Representam uma fórmula que é para nós, com responsabilidade na administração geral do petróleo, da mais alta importância, porque abre um caminho novo e seguro para a solução do problema da Petrobrás, a captação de divisas para a importação de equipamentos e para o contrato de técnicos. Uma vez julgadas viáveis, pelas nossas autoridades financeiras, as sugestões do Sr. Marcos de Sousa Dantas constituem inegavelmente um meio rápido e eficiente de dar a "Petrobrás" as divisas de que ela necessita para impulsionar os seus serviços dentro do ritmo acelerado que a economia do país exige. A mobilização das reservas do ouro, aliada a um plano bem estudado de financiamentos que não dêem ser obtidos no estrangeiro, para o transporte e a distribuição do petróleo permitirão a "Petrobrás" realizar o que dela esperam todos os brasileiros: o fortalecimento de nossa economia, através da expansão da produção e da industrialização do petróleo no país.

Por outro lado, a mobilização das reservas de ouro, em empréimos, bancos, em-

estas as possibilidades que em curto prazo poderão ser realizadas, não reconhecidas com os próprios resultados da exploração do petróleo. Contudo, ainda é preciso que o Brasil tenha a maior parte de suas divisas para a Petrobrás, que deve servir de parâmetro para as demais atividades econômicas. A Petrobrás, em 1954, já teve larga repercussão. Em 1955, a Petrobrás, em 1956, a Petrobrás, em 1957, a Petrobrás, em 1958, a Petrobrás, em 1959, a Petrobrás, em 1960, a Petrobrás, em 1961, a Petrobrás, em 1962, a Petrobrás, em 1963, a Petrobrás, em 1964, a Petrobrás, em 1965, a Petrobrás, em 1966, a Petrobrás, em 1967, a Petrobrás, em 1968, a Petrobrás, em 1969, a Petrobrás, em 1970, a Petrobrás, em 1971, a Petrobrás, em 1972, a Petrobrás, em 1973, a Petrobrás, em 1974, a Petrobrás, em 1975, a Petrobrás, em 1976, a Petrobrás, em 1977, a Petrobrás, em 1978, a Petrobrás, em 1979, a Petrobrás, em 1980, a Petrobrás, em 1981, a Petrobrás, em 1982, a Petrobrás, em 1983, a Petrobrás, em 1984, a Petrobrás, em 1985, a Petrobrás, em 1986, a Petrobrás, em 1987, a Petrobrás, em 1988, a Petrobrás, em 1989, a Petrobrás, em 1990, a Petrobrás, em 1991, a Petrobrás, em 1992, a Petrobrás, em 1993, a Petrobrás, em 1994, a Petrobrás, em 1995, a Petrobrás, em 1996, a Petrobrás, em 1997, a Petrobrás, em 1998, a Petrobrás, em 1999, a Petrobrás, em 2000, a Petrobrás, em 2001, a Petrobrás, em 2002, a Petrobrás, em 2003, a Petrobrás, em 2004, a Petrobrás, em 2005, a Petrobrás, em 2006, a Petrobrás, em 2007, a Petrobrás, em 2008, a Petrobrás, em 2009, a Petrobrás, em 2010, a Petrobrás, em 2011, a Petrobrás, em 2012, a Petrobrás, em 2013, a Petrobrás, em 2014, a Petrobrás, em 2015, a Petrobrás, em 2016, a Petrobrás, em 2017, a Petrobrás, em 2018, a Petrobrás, em 2019, a Petrobrás, em 2020, a Petrobrás, em 2021, a Petrobrás, em 2022, a Petrobrás, em 2023, a Petrobrás, em 2024, a Petrobrás, em 2025, a Petrobrás, em 2026, a Petrobrás, em 2027, a Petrobrás, em 2028, a Petrobrás, em 2029, a Petrobrás, em 2030, a Petrobrás, em 2031, a Petrobrás, em 2032, a Petrobrás, em 2033, a Petrobrás, em 2034, a Petrobrás, em 2035, a Petrobrás, em 2036, a Petrobrás, em 2037, a Petrobrás, em 2038, a Petrobrás, em 2039, a Petrobrás, em 2040, a Petrobrás, em 2041, a Petrobrás, em 2042, a Petrobrás, em 2043, a Petrobrás, em 2044, a Petrobrás, em 2045, a Petrobrás, em 2046, a Petrobrás, em 2047, a Petrobrás, em 2048, a Petrobrás, em 2049, a Petrobrás, em 2050, a Petrobrás, em 2051, a Petrobrás, em 2052, a Petrobrás, em 2053, a Petrobrás, em 2054, a Petrobrás, em 2055, a Petrobrás, em 2056, a Petrobrás, em 2057, a Petrobrás, em 2058, a Petrobrás, em 2059, a Petrobrás, em 2060, a Petrobrás, em 2061, a Petrobrás, em 2062, a Petrobrás, em 2063, a Petrobrás, em 2064, a Petrobrás, em 2065, a Petrobrás, em 2066, a Petrobrás, em 2067, a Petrobrás, em 2068, a Petrobrás, em 2069, a Petrobrás, em 2070, a Petrobrás, em 2071, a Petrobrás, em 2072, a Petrobrás, em 2073, a Petrobrás, em 2074, a Petrobrás, em 2075, a Petrobrás, em 2076, a Petrobrás, em 2077, a Petrobrás, em 2078, a Petrobrás, em 2079, a Petrobrás, em 2080, a Petrobrás, em 2081, a Petrobrás, em 2082, a Petrobrás, em 2083, a Petrobrás, em 2084, a Petrobrás, em 2085, a Petrobrás, em 2086, a Petrobrás, em 2087, a Petrobrás, em 2088, a Petrobrás, em 2089, a Petrobrás, em 2090, a Petrobrás, em 2091, a Petrobrás, em 2092, a Petrobrás, em 2093, a Petrobrás, em 2094, a Petrobrás, em 2095, a Petrobrás, em 2096, a Petrobrás, em 2097, a Petrobrás, em 2098, a Petrobrás, em 2099, a Petrobrás, em 2100, a Petrobrás, em 2101, a Petrobrás, em 2102, a Petrobrás, em 2103, a Petrobrás, em 2104, a Petrobrás, em 2105, a Petrobrás, em 2106, a Petrobrás, em 2107, a Petrobrás, em 2108, a Petrobrás, em 2109, a Petrobrás, em 2110, a Petrobrás, em 2111, a Petrobrás, em 2112, a Petrobrás, em 2113, a Petrobrás, em 2114, a Petrobrás, em 2115, a Petrobrás, em 2116, a Petrobrás, em 2117, a Petrobrás, em 2118, a Petrobrás, em 2119, a Petrobrás, em 2120, a Petrobrás, em 2121, a Petrobrás, em 2122, a Petrobrás, em 2123, a Petrobrás, em 2124, a Petrobrás, em 2125, a Petrobrás, em 2126, a Petrobrás, em 2127, a Petrobrás, em 2128, a Petrobrás, em 2129, a Petrobrás, em 2130, a Petrobrás, em 2131, a Petrobrás, em 2132, a Petrobrás, em 2133, a Petrobrás, em 2134, a Petrobrás, em 2135, a Petrobrás, em 2136, a Petrobrás, em 2137, a Petrobrás, em 2138, a Petrobrás, em 2139, a Petrobrás, em 2140, a Petrobrás, em 2141, a Petrobrás, em 2142, a Petrobrás, em 2143, a Petrobrás, em 2144, a Petrobrás, em 2145, a Petrobrás, em 2146, a Petrobrás, em 2147, a Petrobrás, em 2148, a Petrobrás, em 2149, a Petrobrás, em 2150, a Petrobrás, em 2151, a Petrobrás, em 2152, a Petrobrás, em 2153, a Petrobrás, em 2154, a Petrobrás, em 2155, a Petrobrás, em 2156, a Petrobrás, em 2157, a Petrobrás, em 2158, a Petrobrás, em 2159, a Petrobrás, em 2160, a Petrobrás, em 2161, a Petrobrás, em 2162, a Petrobrás, em 2163, a Petrobrás, em 2164, a Petrobrás, em 2165, a Petrobrás, em 2166, a Petrobrás, em 2167, a Petrobrás, em 2168, a Petrobrás, em 2169, a Petrobrás, em 2170, a Petrobrás, em 2171, a Petrobrás, em 2172, a Petrobrás, em 2173, a Petrobrás, em 2174, a Petrobrás, em 2175, a Petrobrás, em 2176, a Petrobrás, em 2177, a Petrobrás, em 2178, a Petrobrás, em 2179, a Petrobrás, em 2180, a Petrobrás, em 2181, a Petrobrás, em 2182, a Petrobrás, em 2183, a Petrobrás, em 2184, a Petrobrás, em 2185, a Petrobrás, em 2186, a Petrobrás, em 2187, a Petrobrás, em 2188, a Petrobrás, em 2189, a Petrobrás, em 2190, a Petrobrás, em 2191, a Petrobrás, em 2192, a Petrobrás, em 2193, a Petrobrás, em 2194, a Petrobrás, em 2195, a Petrobrás, em 2196, a Petrobrás, em 2197, a Petrobrás, em 2198, a Petrobrás, em 2199, a Petrobrás, em 2200, a Petrobrás, em 2201, a Petrobrás, em 2202, a Petrobrás, em 2203, a Petrobrás, em 2204, a Petrobrás, em 2205, a Petrobrás, em 2206, a Petrobrás, em 2207, a Petrobrás, em 2208, a Petrobrás, em 2209, a Petrobrás, em 2210, a Petrobrás, em 2211, a Petrobrás, em 2212, a Petrobrás, em 2213, a Petrobrás, em 2214, a Petrobrás, em 2215, a Petrobrás, em 2216, a Petrobrás, em 2217, a Petrobrás, em 2218, a Petrobrás, em 2219, a Petrobrás, em 2220, a Petrobrás, em 2221, a Petrobrás, em 2222, a Petrobrás, em 2223, a Petrobrás, em 2224, a Petrobrás, em 2225, a Petrobrás, em 2226, a Petrobrás, em 2227, a Petrobrás, em 2228, a Petrobrás, em 2229, a Petrobrás, em 2230, a Petrobrás, em 2231, a Petrobrás, em 2232, a Petrobrás, em 2233, a Petrobrás, em 2234, a Petrobrás, em 2235, a Petrobrás, em 2236, a Petrobrás, em 2237, a Petrobrás, em 2238, a Petrobrás, em 2239, a Petrobrás, em 2240, a Petrobrás, em 2241, a Petrobrás, em 2242, a Petrobrás, em 2243, a Petrobrás, em 2244, a Petrobrás, em 2245, a Petrobrás, em 2246, a Petrobrás, em 2247, a Petrobrás, em 2248, a Petrobrás, em 2249, a Petrobrás, em 2250, a Petrobrás, em 2251, a Petrobrás, em 2252, a Petrobrás, em 2253, a Petrobrás, em 2254, a Petrobrás, em 2255, a Petrobrás, em 2256, a Petrobrás, em 2257, a Petrobrás, em 2258, a Petrobrás, em 2259, a Petrobrás, em 2260, a Petrobrás, em 2261, a Petrobrás, em 2262, a Petrobrás, em 2263, a Petrobrás, em 2264, a Petrobrás, em 2265, a Petrobrás, em 2266, a Petrobrás, em 2267, a Petrobrás, em 2268, a Petrobrás, em 2269, a Petrobrás, em 2270, a Petrobrás, em 2271, a Petrobrás, em 2272, a Petrobrás, em 2273, a Petrobrás, em 2274, a Petrobrás, em 2275, a Petrobrás, em 2276, a Petrobrás, em 2277, a Petrobrás, em 2278, a Petrobrás, em 2279, a Petrobrás, em 2280, a Petrobrás, em 2281, a Petrobrás, em 2282, a Petrobrás, em 2283, a Petrobrás, em 2284, a Petrobrás, em 2285, a Petrobrás, em 2286, a Petrobrás, em 2287, a Petrobrás, em 2288, a Petrobrás, em 2289, a Petrobrás, em 2290, a Petrobrás, em 2291, a Petrobrás, em 2292, a Petrobrás, em 2293, a Petrobrás, em 2294, a Petrobrás, em 2295, a Petrobrás, em 2296, a Petrobrás, em 2297, a Petrobrás, em 2298, a Petrobrás, em 2299, a Petrobrás, em 2300, a Petrobrás, em 2301, a Petrobrás, em 2302, a Petrobrás, em 2303, a Petrobrás, em 2304, a Petrobrás, em 2305, a Petrobrás, em 2306, a Petrobrás, em 2307, a Petrobrás, em 2308, a Petrobrás, em 2309, a Petrobrás, em 2310, a Petrobrás, em 2311, a Petrobrás, em 2312, a Petrobrás, em 2313, a Petrobrás, em 2314, a Petrobrás, em 2315, a Petrobrás, em 2316, a Petrobrás, em 2317, a Petrobrás, em 2318, a Petrobrás, em 2319, a Petrobrás, em 2320, a Petrobrás, em 2321, a Petrobrás, em 2322, a Petrobrás, em 2323, a Petrobrás, em 2324, a Petrobrás, em 2325, a Petrobrás, em 2326, a Petrobrás, em 2327, a Petrobrás, em 2328, a Petrobrás, em 2329, a Petrobrás, em 2330, a Petrobrás, em 2331, a Petrobrás, em 2332, a Petrobrás, em 2333, a Petrobrás, em 2334, a Petrobrás, em 2335, a Petrobrás, em 2336, a Petrobrás, em 2337, a Petrobrás, em 2338, a Petrobrás, em 2339, a Petrobrás, em 2340, a Petrobrás, em 2341, a Petrobrás, em 2342, a Petrobrás, em 2343, a Petrobrás, em 2344, a Petrobrás, em 2345, a Petrobrás, em 2346, a Petrobrás, em 2347, a Petrobrás, em 2348, a Petrobrás, em 2349, a Petrobrás, em 2350, a Petrobrás, em 2351, a Petrobrás, em 2352, a Petrobrás, em 2353, a Petrobrás, em 2354, a Petrobrás, em 2355, a Petrobrás, em 2356, a Petrobrás, em 2357, a Petrobrás, em 2358, a Petrobrás, em 2359, a Petrobrás, em 2360, a Petrobrás, em 2361, a Petrobrás, em 2362, a Petrobrás, em 2363, a Petrobrás, em 2364, a Petrobrás, em 2365, a Petrobrás, em 2366, a Petrobrás, em 2367, a Petrobrás, em 2368, a Petrobrás, em 2369, a Petrobrás, em 2370, a Petrobrás, em 2371, a Petrobrás, em 2372, a Petrobrás, em 2373, a Petrobrás, em 2374, a Petrobrás, em 2375, a Petrobrás, em 2376, a Petrobrás, em 2377, a Petrobrás, em 2378, a Petrobrás, em 2379, a Petrobrás, em 2380, a Petrobrás, em 2381, a Petrobrás, em 2382, a Petrobrás, em 2383, a Petrobrás, em 2384, a Petrobrás, em 2385, a Petrobrás, em 2386, a Petrobrás, em 2387, a Petrobrás, em 2388, a Petrobrás, em 2389, a Petrobrás, em 2390, a Petrobrás, em 2391, a Petrobrás, em 2392, a Petrobrás, em 2393, a Petrobrás, em 2394, a Petrobrás, em 2395, a Petrobrás, em 2396, a Petrobrás, em 2397, a Petrobrás, em 2398, a Petrobrás, em 2399, a Petrobrás, em 2400, a Petrobrás, em 2401, a Petrobrás, em 2402, a Petrobrás, em 2403, a Petrobrás, em 2404, a Petrobrás, em 2405, a Petrobrás, em 2406, a Petrobrás, em 2407, a Petrobrás, em 2408, a Petrobrás, em 2409, a Petrobrás, em 2410, a Petrobrás, em 2411, a Petrobrás, em 2412, a Petrobrás, em 2413, a Petrobrás, em 2414, a Petrobrás, em 2415, a Petrobrás, em 2416, a Petrobrás, em 2417, a Petrobrás, em 2418, a Petrobrás, em 2419, a Petrobrás, em 2420, a Petrobrás, em 2421, a Petrobrás, em 2422, a Petrobrás, em 2423, a Petrobrás, em 2424, a Petrobrás, em 2425, a Petrobrás, em 2426, a Petrobrás, em 2427, a Petrobrás, em 2428, a Petrobrás, em 2429, a Petrobrás, em 2430, a Petrobrás, em 2431, a Petrobrás, em 2432, a Petrobrás, em 2433, a Petrobrás, em 24

"O Prefeito e o Secretário de Viação Não Estão Muito Interessados", Afirma o Vereador João Machado — A História Das Concorrências Para o Enrocamento — As Autoridades Religiosas, Entretanto, Afirmam Que a Missa do Dia 20 Será Realizada Com Qualquer Tempo

"Tenho bem fundada impressão de que o atêrro da Guanabara não estará pronto, nem para a Missa Campal, marcada para o dia 20 do corrente, nem para o próprio Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho do corrente ano". Foi o que declarou ao repórter de ULTIMA HORA o Deputado (ainda Vereador) João Machado, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

"Isso que estou lhe dizendo, acrescentou o representante pe- tebista, bem assim as razões que amparam este modo de pensar, as quais direi dentro em pouco, já foram objeto de conversas minutas com o Prefeito Alim Pedro e com o Sr. Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação da Prefeitura, sem que aquelas autoridades demonstrassem o menor interesse no assunto".

De outra parte, continuou o Sr. João Machado, peço a Deus para que esses prognósticos não se concretizem, não só para que os católicos possam realizar o Congresso Eucarístico, como para que se verifique o rápido desmonte do Morro de Santo Antônio, de onde está sendo transportada terra para aquele atêrro".

Concorrências

Respondendo a uma pergunta do repórter, o Deputado João Machado afirmou: — "Na primeira concorrência que foi feita para enrocamento daquele trecho, três companhias foram vencedoras, sendo que a "Portuária" e a "Eleec" realizaram os trabalhos a que estavam obrigadas, o que não aconteceu com a "Civilhidro", que não concluiu o trecho que lhe fora reservado. Realizou-se, então, uma segunda concorrência, para um trabalho no valor de 45 milhões de cruzeiros, na qual tomaram parte 12 firmas, tendo a "Eleec" saído vencedora".

Anulação

Essa concorrência, continua o Sr. João Machado, foi inequivocamente anulada e, conseqüentemente, os preços apresentados passaram a ser o conhecimento de todas as empresas. Feita uma terceira concorrência, a "Civilhidro", que, anteriormente, a representante preços altos, tanto que obteve um lucro de 75 ou 80 por cento, apresentou os menores preços e, conseqüentemente, acabou vencedora. Numa 4ª e última concorrência, dessa vez para um aditivo no valor de 25 milhões de cruzeiros, entre 6 firmas que se apresentaram, venceu a "Civilhidro", salu vitoriosa a "Portuária".

Auxílio

Continua o representante do P. T. B.: — "Estão, portanto, duas empresas encarregadas daquele serviço, mas tenho razões para não acreditar no término da obra no prazo estipulado, porque a "Civilhidro", até agora, não tem dado provas de idoneidade técnica. Há quem afirme que essa empresa está esperando um auxílio em máquinas de uma empresa paulista, do chamado "Grupo Americano", mas que esse auxílio, por si só, não virá".

Exemplos

"Deus queira, repito, que não aconteça o que eu prevejo, mas posso dar exemplos de obras em que a Civilhidro não cumpriu os prazos determinados pela Prefeitura, entre muitos os seguintes: Ponte dos Suspiros, Ponte de Deodoro, Enrocamento da Guanabara, na parte que lhe coube na primeira concorrência e, finalmente, a passagem subterrânea da Avenida Visconde de Albuquerque, perto da Central do Brasil, que só foi entregue por aquela empresa há poucos dias, quando o prazo terminou em julho ou agosto do ano passado".

Providências

"Por isso, concluiu o Sr. João Machado, reafirmo a minha descrença do término daquele serviço a tempo da realização do Congresso Eucarístico, esperando, entretanto, que o

Vão Depor os Gerentes da "Standard"

Arrolados Como Testemunhas Informantes no Processo do Crime do Edifício Capri

Está sendo esperado, hoje no 1º Distrito Policial, o Sr. J. W. Cosmelli, gerente geral da Standard Oil, arrolado como testemunha no processo a que responde o químico industrial Nenro Pereira Leite, funcionário daquela empresa e que assassinou, na semana passada, a antiga amante, Iolanda Pereira Bouças. Citado pelo criminoso como testemunha das preliminares que realizava para fixação de uma pensão para Iolanda, o Sr. Cosmelli deverá depor apenas como informante, uma vez que não o crime, propriamente, nada sabe.

Depois de amanhã deporá, ainda como testemunha informante, o Sr. Renato Cuglies, subgerente da Standard.

Grastemp

O sucesso da atualidade

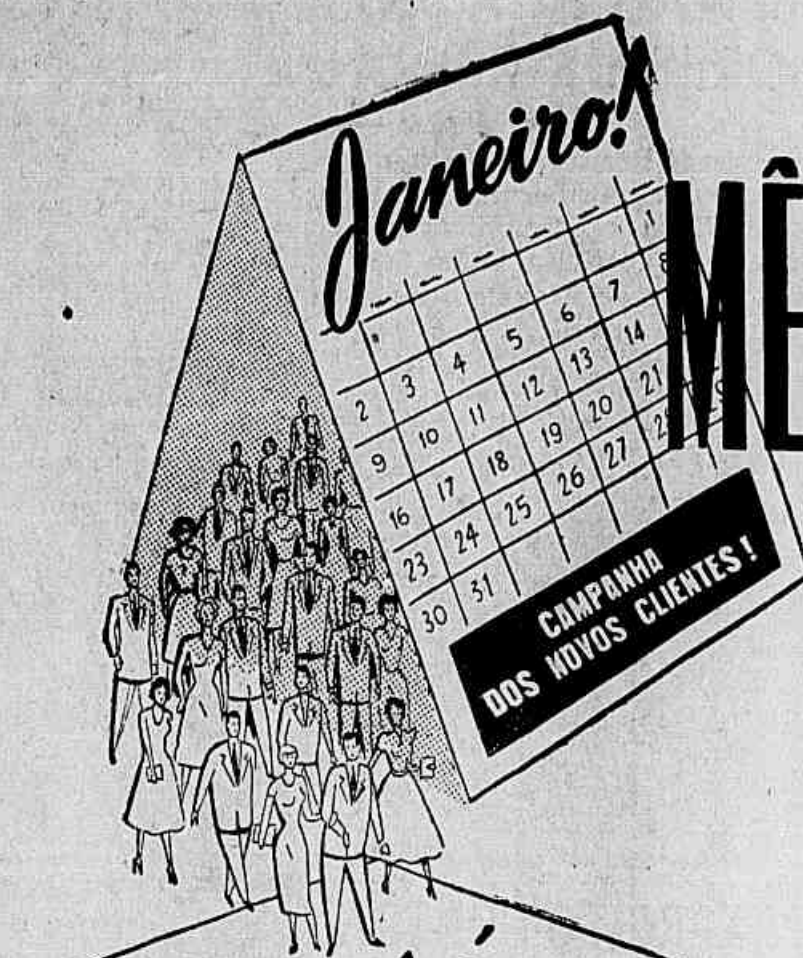
Garantia por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Desde Cr\$ 975, mensais!

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA



***Se você é...**

BANCIÁRIO
COMERCIÁRIO
INDUSTRIÁRIO
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS
OFICIAL DA POLÍCIA OU DOS BOMBEIROS

VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO
O SEU CARNET-CREDIÁRIO...

porque o seu crédito
já está aberto...
SEM FIADOR!

APARELHO DE JANTAR COM O SEU MONOGRAMA

42 peças em meia porcelana, com as suas iniciais! Todas as peças filetadas em côr.

APENAS 100, DE ENTRADA!
ou 1.190, à vista!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

**REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA**

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

OFERTAS DE ECONOMIA COM SOMENTE 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO... SEM FIADOR*!

COLCHÃO DE "MOLA MÁGICA"

Um produto PROBEL... com 3 anos de garantia! Para casal: mt. 1,20 x 1,80 ou mt. 1,18 — 1,28 e 1,37 x 1,88. Para solteiro: mt. 0,78 ou 0,88 x 1,88

APENAS 100, DE ENTRADA

POLTRONA-CAMA "DRAGO"

Mod. 514. Padrões modernos. Super-confortável.

APENAS 100, DE ENTRADA!
ou 1.463, à vista

LUSTRE DE CRISTAL

Legítimo cristal da Bohemia! Três mangas com incrustações gravadas a fogo. Ricos pingentes lapidados e lindos ornamentos. Com Certificado de Garantia! Entrega imediata.

APENAS 100, DE ENTRADA
ou 2.000, à vista!
em exposição e venda no 2º and.!

RÁDIO "ZENITH"

Ondas longas e curtas. Grande volume de som e alta fidelidade. Em linda caixa de linhas modernas. Côres variadas.

APENAS 100, DE ENTRADA!
ou 2.950, à vista.

BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"

Último modelo! Com 10 velocidades. Bate 3 litros de massa. Com moedor de carne, e espremedor de frutas.

APENAS 100, DE ENTRADA!

EXAUSTOR "WALITA"

Para a renovação do ar na cozinha! Expulsa o fumo e o ar viciado.

APENAS 100, DE ENTRADA!

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 7. tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

PEDRA DE DOZE TONELADAS AMEAÇA A VIDA DOS FAVELADOS

Uma Comissão de Moradores Estêve no Guanabara Pedindo Providências ao Prefeito Alim Pedro

Ontem, à tarde, uma comissão de moradores do morro da Candelária, que fica na Rua Visconde de Niterói, fez entrega ao Prefeito Alim Pedro de um abaixo assinado com cerca de quatrocentas assinaturas, solicitando providências da Municipalidade no sentido de ser removida uma pedra de mais de 12 toneladas que se encontra no alto do morro, ameaçando a vida de mais de quinhentos favelados, bem como a instalação de seis torres naquele local para atender a população.

A pedra, conforme informações que nos foram prestadas pelos favelados, poderá de uma hora para outra despenhar sobre os barracos e roubar a vida a numerosas pessoas, principalmente crianças. Há muito tempo nenhum engenheiro da Prefeitura examina a posição do pesado bloco de granito. Ultimamente, porém, com as constantes explosões de dinamite em uma pedreira da Prefeitura localizada nas proximidades do morro da Candelária, a gigantesca pedra tem sofrido fortes abalos, provocados pelo deslocamento de ar, o que poderá determinar a sua queda sobre os barracos.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZÔNIO, pelo VAPOREO local, pelos tratamentos biológicos antifalérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPIA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 32-8272

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL



QUANDO UMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO VALE MAIS DO QUE O ITAMARATI NO EXTERIOR

Depoimento do Senador Rui Carneiro — 25 Anos de Paulo Sampaio na Panair — Histórias de Repórter — A Pianista Furtada em Paris

Bem poucas vezes o Senado Federal aprovou uma subvenção tão justa, mandando pagar uma irrisória importância à Panair do Brasil. Na verdade, isto não foi um auxílio. Foi uma propina diante dos recursos dados por inúmeros governos às suas companhias que operam no mundo inteiro.

O Senador Rui Carneiro fez sentir os serviços que a Panair presta aos brasileiros no exterior, no que foi seguido por Mozart Lago, Plínio Pompeu e Kerginaldo Cavalcanti. A Panair já realizou mais de quatro mil trabalhos sobre o Atlântico, em um acidente. No estrangeiro tem maior eficiência do que

o próprio Itamarati, em particular, com o Sr. Raul Fernandes à frente do Ministério das Relações Exteriores, tão mesquinho em suas ações e tão alheio aos problemas nacionais fora do casarão da Rua Lúcia.

Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, está comemorando o seu jubileu de prata na organização. Nos meus contatos com este homem que dirige tão importante empresa aérea, tendo passado por todas as cabanas do avião, só tenho motivos para exaltar a organização que acaba de receber um auxílio, que corresponde ao 6.º prêmio da loteria de Natal...

GARTA DE RECOMENDAÇÃO

Na terceira viagem à Europa, de volta da Turquia, encontrei o casal Rui Carneiro em Roma. Na época, o atual senador pela Paraíba não tinha nenhum cargo público e não trabalhava a menor parcela de poder. Estavam na Itália, cobrindo 300 brasileiros. Todos receberam favores excepcionais da Panair, que hoje mantém um perfeito serviço de jornais e revistas do Rio e São Paulo nas suas agências, permitindo, desta maneira, um permanente contato do homem que viaja com as coisas de sua terra distante.

Aconteceu um imprevisto e tive necessidade de ir à Embaixada do Brasil. O agente da Panair soube do ocorrido e prontamente renovou a dificuldade. Anteriormente, por ocasião do atentado contra o líder comunista Togliatti, quando Roma conheceu uma greve geral por 48 horas, pôs à minha disposição

um automóvel, já que não havia um táxi funcionando. E assim foi possível fazer a cobertura do acontecimento.

Rui Carneiro adoeceu e, diariamente, recebia a visita de um funcionário da Panair, que levava os jornais chegados do Rio. Uma pianista, cujo nome omito a seu pedido, foi furtada em Paris, ficando sem dinheiro para pagar o hotel. A Panair não só comunicou o fato aos parentes da artista em São Paulo, como ofereceu, por empréstimo, o competente numerário.

Viajar pelo mundo, confiando na assistência do Itamarati, é arriscar muito... O que vale é um cartão do Paulo Sampaio ou do Mozart Varela para os agentes da Panair nas Américas, na Europa, na Ásia e na África. A Oceania é o único continente, onde as asas brasileiras ainda não chegaram.

Aqui, os Preços

Não Pararam...

O Próprio Governo Sustenta a Alta do Café (Vegetal)

As Oscilações da Bolsa Justificam Uma Redução — Hoje, à Tarde, a Reunião do Sindicato da Indústria, Torrefação e Moagem Para Decidir o Baixo

Logo mais, à tarde, espera-se que em reunião do Sindicato da Indústria, Torrefação e Moagem do Café, seja determinada pelos 18 associados, uma redução de dois cruzeiros no quilo do café moído. As oscilações do preço do grão, na Bolsa, ultimamente, justificam essa redução que passaria a vigorar já a partir de amanhã.

Manterão o Preço Atual

A propósito destes rumores colhidos nos círculos comerciais, nossa reportagem procurou ouvir o presidente daquele Sindicato, Sr. Moacir de Carvalho, que nos declarou o seguinte:

"O governo continua sustentando o preço atual do café: Cr\$ 44,90 no atacado e 50,30 no varejo. Não creio em redução a não ser que haja uma queda no mercado. Ontem a cotação foi de 312 cruzeiros por dez quilos, não havendo assim nenhuma redução".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

ULTIMA HORA Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 5 de Janeiro de 1955 PAGINA 7



Para o BRASIL cada minuto vale muito

O Observatório Nacional registra todos os dias a passagem do sol pelo meridiano do Rio de Janeiro, para dar ao País a Hora Oficial, necessária em todas as atividades da Nação. Aqui se estabelecem as horas, os minutos, os segundos que devem ser aproveitados como base fundamental do progresso...

A Hora Oficial... é imprescindível para regular as atividades de um país. Pela Hora Oficial movem-se os transportes, funcionam as fábricas, realizam-se os negócios e o complexo conjunto das atividades coletivas e particulares faz a Nação avançar pela senda do progresso.

Cada país tem sua Hora Oficial porque a correta distribuição e o aproveitamento do tempo são indispensáveis. Para a exata medição do tempo, para andar sempre pela Hora Oficial, só há uma classe de relógio: a do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um artigo essencial.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJÓEIRO

Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

LOUCURA! BANQUEIROS DO "JOGO DO BICHO" SERÃO, TAMBÉM, PROCESSADOS

Portaria Baixada Pelo Chefe de Polícia — Os Proprietários Dos Imóveis Serão Responsabilizados

O Cel. Menezes Cortes, titular do D. P. S. P., vem de baixar uma portaria determinando nova modalidade de lavratura dos flagrantes que serão levados a

efeito, à falta do corpo de delito, com base nas testemunhas presenciais. Não adiantará portanto, doravante, aos contraventores do "jogo do bicho" engolirem ou jogar fora as listas respectivas, pois, bastará serem apanhados na constância da diligência, duas ou mais testemunhas para que o flagrante seja lavrado.

Ainda na mesma portaria, o Chefe de Polícia determina que, além da prisão do contraventor, a severa diligência seja feita em torno do proprietário do "ponto", assim como do dono do imóvel. Todas estas pessoas e não somente o apanhador de listas serão processadas desde que sejam devidamente identificadas.

E, preciso investigar sobre todos os agentes não atuados em flagrante, determinando a portaria, o nome publicado no Boletim de Serviço. Portanto, em face destas determinações, todos aqueles que, direta ou indiretamente, intervierem na contravenção, serão processados.

Tocha Humana

A doméstica Ester Albino dos Santos, solteira, de 23 anos, trabalhava e reside na Avenida Atlântica, n. 3179, apt. 101, em Copacabana. Ontem, à noite, após se desentender com sua colega Cecília, tentou o suicídio embecendo as vestes em álcool e ateando-lhes fogo em seguida, o que resultou em queimaduras de 1.º a 3.º grau, generalizadas, sendo, logo após, colada ao Hospital Miguel Couto, onde foi internada.



QUAL É A SUA DOENÇA!

Sens sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, número 813. Bonsucesso — Consultas Cr\$ 50,00.



PRISÃO DE LADÕES — Foram presos, no Largo do Machado, os melandros José Aires, de 18 anos, solteiro, morador à Rua Jandira, 85; Antônio dos Santos, de 26 anos, casado, morador à Rua dos Lavandeiros, 45 e Amaury de Castro, de 27 anos, casado, morador no Largo dos Pruzeres, 136. A detenção dos três ocorreu, precisamente, por serem, todos, conhecidos ladões. No foto, os melandros

A DEFESA CIVIL, NA ALEMANHA

GRANDES VERBAS DESTINADAS À PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO

Por EDO KOENIG (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

BONN (APLA-REUTER) — O governo da Alemanha Ocidental destinou a verbas de 12.000.000 de marcos para a preparação da defesa civil contra armas convencionais e atômicas, durante o próximo ano fiscal, que começa a 1.º de abril de 1955. O governo está elaborando um projeto de lei sobre a distribuição das responsabilidades financeiras e de outra espécie para a defesa civil entre as autoridades federais e as estaduais e municipais. O projeto chegará ao Parlamento no próximo ano. Uma vez em vigor, assinalará o início de um programa de defesa civil que custará, segundo estimativa de funcionários do governo, de 2 a 3 mil milhões de marcos.

Os trabalhos preliminares foram sancionados pelas potências ocupantes ocidentais e já foram atacados em todos os setores da vida pública ocidental alemã. A Cruz Vermelha preparou trezentas mil pessoas, este ano, para a prestação de socorros de urgência durante e após ataques aéreos, particularmente ataques atômicos. A "Technisches Hilfswerk", organização auspiciada pelo go-

verno, empenhada na divulgação de conhecimentos gerais para ocasiões de emergência, está instruindo 30.000 membros para a eventualidade de serem usadas contra a Alemanha Ocidental "armas modernas de guerra".

Em Colonia, foi fundada uma associação de defesa civil pelas autoridades municipais e estaduais, com apoio da indústria, para esclarecer o público

quanto a tarefas de defesa civil e auxiliar o governo federal na elaboração de medidas pormenorizadas.

Finalmente, fundou-se em Bad Godesberg, perto de Bonn, um Instituto Federal de Defesa Civil, chefiado por E. Lemp, especialista veterano em problemas da defesa civil, com as seguintes finalidades principais:

1) Preparar 5.000 funcionários públicos de alta categoria, nos próximos três anos, na administração de centros de defesa civil.

2) Estabelecer e manter contato estreito com as autoridades da defesa civil de outros países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Esse contato visa assegurar o estudo

de todas as possibilidades de preparação de defesas civis em escala europeia e não apenas nacional.

3) Experimentar e licenciar instrumentos e maquinaria para a defesa civil e aconselhar a indústria ocidental alemã sobre os últimos resultados de pesquisas científicas ligadas ao assunto.

Os cursos de preparação de especialistas do Instituto começaram a funcionar em novembro passado. As aulas versam sobre "As armas atômicas e seus efeitos", "Experiências dos ataques aéreos na segunda guerra mundial", "As lições de Hiroshima e Nagasaki", "Proteção contra a guerra química e biológica", "A defesa civil nos países estrangeiros", "Organização de um novo sistema de alarme antiaéreo", "Ventilação nos abrigos antiaéreos" e "Abrigos atômicos nos Estados Unidos".

Embora os tratados de Paris que autorizam o rearmamento da Alemanha Ocidental e a restauração da sua soberania, dentro do sistema de defesa da Europa, ainda aguardem ratificação parlamentar, os especialistas da defesa civil alemã já trabalham com seus colegas de outros países num comitê da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Esse é o primeiro comitê do gênero em que se fazem representar os alemães.

JARDIM GUANABARA
Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao late Clube Jardim Guanabara. — Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

APARTAMENTOS - PRAÇA SAENZ PENA
RUA GENERAL ROCA, N.º 380

EDIFÍCIO SOBRE PILOTIS
SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de sala e quarto amplos e independentes, banheiro completo, área com tanque e cozinha com fogão de 3 bocas.

Edifício "DONA CAROLINA"
SINAL Cr\$ 10.000,00

Preços a partir de Cr\$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr\$ 2.002,00

CONSTRUTORA:
Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Av. Rio Branco ns. 106-108, 18.º andar, salas 1804-1812 — Tels.: 32-8461 e 32-8461

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRATO

VETOS PRESIDENCIAIS E RESTRIÇÕES AO LEGISLATIVO



A ninguém é dado desconhecer que o veto do Presidente da República aos projetos aprovados, em boa e devida forma, pela Câmara e Senado, significa proibição, oposição, interdição, suspensão e anulação do ato considerado pelo Poder Legislativo. Alega o Chefe do Governo razões de ordem administrativa para promover, com tanta frequência, vetos às leis submetidas à sua sanção.

Essas razões só podem ser de ordem moral ou decorrerem da incapacidade administrativa. Na ordem moral se incluem os motivos políticos, financeiros e de segurança nacional. Na parte administrativa (temos a considerar a capacidade ou não do Executivo de cumprir a lei, valendo-se do organismo público.

Não acreditamos que o Poder Executivo venha dar lições de moral aos senhores deputados e senadores, quando estes atendem a importantes encargos legislativos, que são da sua competência, não só apreciando os projetos de lei, mas também os atos do Legislativo, desde os das comissões técnicas até os de plenário, são públicos e não deixam margem, por isso, a restrições ou dúvidas.

As razões administrativas que quase sempre são alegadas pelo Chefe da Nação em seus vetos, comprometem ao Poder Executivo e não ao Legislativo. Essas razões dizem da incapacidade dos órgãos executivos de fazerem isto ou aquilo, que, evidentemente, se torna indispensável ao atendimento de determinada necessidade coletiva. A confissão do Presidente da República de que é incapaz de tomar realidades o que prevê a lei em exame, obriga ao Legislativo não só a concordar com uma deficiência sanável, como a ratificá-la, sem outras providências, desatendendo, sem dúvida, aos superiores interesses públicos.

A ação governamental assim orientada não traduz cooperação, que significa realizar um trabalho em comum, com um só objetivo. O Executivo não tem colaborado com o Legislativo, mas se vale deste para justificar as suas falhas e omissões. Se houvesse colaboração, haveria igualmente confiança.

Nem mesmo a justificativa de alguns atos do Legislativo terem sentido político, não podem ocorrer o Executivo Federal, pois este, de um modo habitual e sem reservas, só age politicamente. E se alguém puser em dúvida essa afirmação, tente conseguir solução para os seus assuntos, sem padrinhos. Procure conseguir uma estrada, um hospital, um reparo numa ponte, uma vaga num colégio público ou num sanatório. Então, concluirá que ao invés de Poder Executivo bem se adotaria Poder Político.

A prática dos vetos continuados não pode continuar. Há, evidentemente, uma discordância grave entre os dois poderes. A valorem os vetos presidenciais, impõe-se a extinção do Legislativo, por concluirmos dele ser impraticável ou nocivo. Em caso contrário, por não serem justas as razões dos vetos presidenciais, devem os mesmos serem recusados e mantida a soberania e a dignidade do Legislativo.

A simples alegação dos que se aproximam do Poder Executivo de que os vetos presidenciais precisam ser aprovados pelo Legislativo, mesmo que desprezando os legisladores as suas convicções e deliberações legítimas, a fim de evitarem a ideia de restrição política ao Chefe da Nação, não pode ser democracia. O Legislativo não pode ser subalterno, face à sua nobre missão de traçar normas e fiscalizar a boa execução das mesmas.

Se as palavras do Presidente Café Filho são sinceras, tal como as pronunciou em seu último discurso perante os líderes de todos os partidos, quanto à colaboração entre o Poder Executivo e o Legislativo, poderemos testá-las, ao ser recusado um dos vetos de S. Exa. pelos legisladores. A diminuição do Legislativo é o melhor caminho para a anarquia. Não acreditamos que o Chefe da Nação, pela inconstância em matéria de uma de suas auxiliares, lance o povo brasileiro na desgracia.

Na Mais Bela Família da França, (24 Crianças), Irmãos e Irmãs Escolhem os Nomes Dos Bebês

NIORT, França, dezemb. — (Da correspondente) — Alain Devaud-Lusseu, que veio ao mundo anteontem, na maternidade de Niort, é o vigésimo, quarto filho de Madeline (quarenta e quatro anos) e Marcel Devaud-Lusseu (quarenta e oito anos), empregado da cooperativa de leite de Epennes, sua vila.

Marcel, um colosso de cento e dezotto quilos, com fisionomia de gladiador, forte como um jogador de "rugby", tem o costume de dizer:

— "Lá isto é! Sou o campeão dos papais franceses. Ninguém me bate." Casou-se na primavera de 1927 e o seu primeiro filho nasceu a 1º de janeiro de 1928. O pai exclamou:

— "Um 1º de janeiro! Para os nossos cálculos, começa bem. E preciso continuar..."

E continuaram. Marcel teve irmãos e irmãs, sucessivamente: Yves, Anne, Marie, Lydie, Paulette, Josette, Maryvonne, Daniel, Guy, Nicole, Jacky, Geneviève, Mopie, Claude Denise, Catherine, e depois Mireille, Yvonne, François, Françoise, Charles, Chantal, e ainda Philippe, Dominique, até que, agora, veio Alain.

O nascimento deste último não provocou qualquer problema particular.

Há tempo que a multiplicação dos filhos permitiu resolver, espermaticamente, todas as questões surgidas em tais circunstâncias. Quando a sra. Devaud-Lusseu voltar a casa, suas crianças a receberão em festa. O recreio, como de hábito, um buquê de flores comprado na vila e a cobertura de belos.

Em face dos méritos pouco comuns da mamãe Devaud-Lusseu, pensa-se que os vizinhos, há alguns anos, apoiar a sua candidatura para a eleição da "Rainha de Um Dia", realizada em Niort.

Para variar o Ordinário. Surpreenda a sra. Devaud-Lusseu não aparecer entre as vinte e uma selecionadas. Mas não consiga, por qualquer azedume ou queira. Esforçasse para corresponder às suas responsabilidades por se chamar. Uma porção de trezentos libras, pelo menos, e sacrificando "de vez em quando".

Para variar um pouco o ordinário, o pai prepara sua espingarda e bate os boques que bordam os cantos do rio local, a "Veneta Verde" como são chamados. Há três anos, ele matou cento e cinquenta coelhos; no ano que passou, uma centena.

Na véspera do nascimento de Alain, seus amigos indagaram:

— "Então, como vai ser chamado esse número vinte e quatro?"

Levantando as espaldas, Marcel deu a resposta:

— "Que desejam que diga? Sabem que minha mulher e eu há muito tempo não optamos sobre o assunto. Tanto melhor, de resto, é um problema a menos."

Com efeito, são as crianças que, com toda a soberania, decidem a escolha de um prenho. Formam um conselho de família debaixo do maior mistério e trocam pontos de vista com gravidade.

— "Se for menina, terá tal nome... Se for menino, tal outro. Veremos!"

E assim, que há dois anos, as coisas se passaram em Epennes (trezentos habitantes).

Os Devaud-Lusseu tiveram a alegria, faz poucos meses, de melhorar a casa dos seus sonhos, com a ajuda de Daniel e Yves, os obreiros da família: quatro quartos foram construídos no primeiro andar, sala de repouso, cozinha, ducha e lagos no pavimento.

O sr. Vicent Auriole é o padrinho de François, a número dezanove.

SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO!

SEARS 3 DIAS APENAS

Compre agora por muito menos o paletó que você desejava!

EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO DE PREÇO!

PALETÓ ESPORTE

DE PURO LINHO

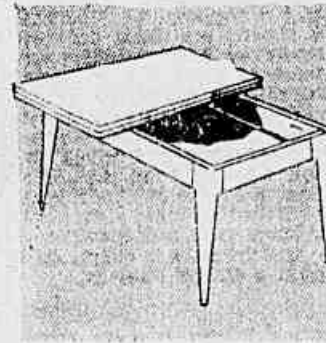
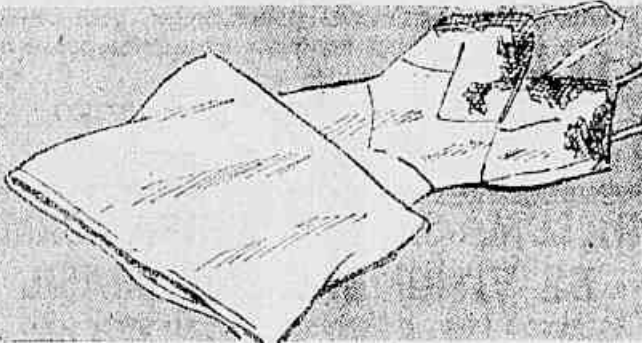
Preço regular 1.095,00
Economize 207,00

888

PELO PLANO SEARS

Inicial 180,00
Mensal 150,00

Aproveite! Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo! Linho de ótima qualidade, pré-encolhido. Corte moderno. Acabamento esmerado. Perfeita adaptação grátis. Nas cores: branco, marinho e marrom. Não perca esta ocasião que a SEARS lhe oferece!



Combinações de Jersey e Lingerie OFERTA EXCEPCIONAL!

De 250,00 por apenas 199,

Jersey de finíssima qualidade. Trespasse de renda na frente. Lingerie com bordados a mão e renda. Nas cores: rosa, branco, preto e azul. Tamanhos: 42 a 50. Aproveite!

MESA CONSOLE de Peroba

Preço reg. 1.495, Economize 162, **1.333,**

Pes torneados. Construção sólida. Prática e decorativa. Tamanho 1,00 x 1,00

Inicial 270, — Mensal 110,

TAPETE DE LA Harmony House

Preço reg. 949, Economize 227, **722,**

Próprio para saletas. Somente na cor azul. Tamanho 0,90 x 1,80. Exclusividade SEARS. Aproveite!

CORTADOR PRÓDIGIO Para Queijo

Preço reg. 59, Economize 6, **53,**

Aço inoxidável. Cabo de baquelite. Ótimo para tortas, pudins, bolinhos, etc. Indispensável no seu lar!

HOMENS E RAPAZES

CAMISA ESPORTE "BOYVILLE" 66,
Preço reg. 98,00 - Economize 32,00
GUARDA-PÔ COMPRIDO — Para enfermeiros 97,
Preço reg. 129, - Economize 32,00
CAMISA DE CÔR — Tecido Oxfordine 183,
Preço reg. 229, - Economize 46,00

PARA O LAR

TRAVESSOIRO DE PENAS SELECIONADAS 99,
Preço reg. 119, - Economize 20,00
GALHETEIRO — 4 PEÇAS 111,
Preço reg. 135, - Economize 24,00
TECIDO SATINÉ — Côres Firmes 122,
Preço reg. 159, - Economize 37,00
ABAT-JOUR DE MESA — Estilo moderno 199,
Preço reg. 689, - Economize 490
VENTILADOR EURUS — 10 Pa-lagadas 1.444,
Preço reg. 1.995, - Economize 551,
FOGÃO A GAS "KENMORE" — (Light) 1.688,
Preço reg. 1.995, - Economize 307,
ENCERADEIRA "KENMORE" — C/espalhador de cera 2.995,
Preço reg. 3.490, - Economize 495,

SENHORAS E CRIANÇAS

MEIAS DE NYLON "CHARMO-DE" — Malha 48/30 38,
Preço reg. 47,00 - Economize 9,00
MEIAS DE NYLON "WALKIRIA" — Soquete 48,
Preço reg. 55,00 - Economize 7,00
BLUSA DE OPALA - Tams. 42 a 48 55,
Preço reg. 69,00 - Economize 14,00

OPORTUNIDADES

CALÇA BLUE JEANS - Brim mescla 62,
Preço reg. 79,00 - Economize 17,00
PIJAMA PARA MENINA — Opala estampada 88,
Preço reg. 119, - Economize 31,00
CINTA LUYA — Com calça ou com ligas 118,
Preço reg. 139, - Economize 21,00
CALÇADO "CHARMODE" — Tams. 32 a 39 166,
Preço reg. 198, - Economize 32,00

CABIDES PLÁSTICOS — Div. cores 39,
Preço reg. 8,00 cada - Agora 6 por
ORGANZA LISA - 0,90 de largura 44,
Preço reg. 59, - Economize 15,00
BOLSINHAS DE COURO — Vários modelos 57,
Preço reg. 89, - Economize 32,00
CANETA BAMBPA — Importada 78,
Preço reg. 89, - Economize 11,00
AGUA RAZ WOOD TURPENTINE 144,
Preço reg. 189, - Economize 45,00
SINALEIRO AUTOMÁTICO - Para veículos 166,
Preço reg. 298, - Economize 132,
CAIXA PARA FERRAMENTAS — Com cadeado 298,
Preço reg. 398, - Economize 100,
MAQUINA FOTOGRÁFICA "BOX TENGOR" 777,
Preço reg. 895, - Economize 118,
MALA "VINYL" EXTRA LEVE — Tam. 70 cms. 777,
Preço reg. 898, - Economize 121,

CONCURSO ESCRITURÁRIOS

PARA UM BANCO DESTA CAPITAL

SALÁRIO INICIAL - Cr\$ 3.962,00

CONDIÇÕES — candidatos brasileiros, sexo masculino, 18 a 30 anos de idade, apresentar duas fotografias 3 x 4 e ter trabalhado no mínimo dois anos em banco ou ter ou estar frequentando curso comercial público ou particular (economia, comércio e contabilidade) devidamente comprovado. INSCRIÇÕES — até o dia 7 de janeiro, das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, na Rua da Candelária, 6 - 2.º andar.

TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr\$ 25,00

MAIORES ESCLARECIMENTOS NO LOCAL

DR. PAULO PÉRISSE

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guile Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.

Av. Rio Branco, 108-10.º-8/1006 — Diariamente de 1 às 6 hs. Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS FULMINEANTES — RAIO X — FOTOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serv. de Diagn. da Pol. Gera. do Rio de Janeiro e da Pol. de Clínicas Médicas da Universidade do D. P. Rua Alvaro Alvim 31 12.º andar — Tel. 22-4531 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-8726

TIJUCA

Próximo à Praça Saenz Peña, vendem-se prédios novos, ótima construção. Preços: Cr\$ 1.200.000,00 e Cr\$ 1.800.000,00 a combinar. Tratar à Rua Ramalho Ortigão N.º 9 - 2.º, s. 4, com JULIO — Tels.: 52-4545 e 49-8186

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA Cr\$ 260,00

PRESTAÇÃO Cr\$ 260,00

A 6 minutos da estação por estrada asfaltada, com ônibus à porta, LUZ e AGUA. Lotes planos, 12 x 30 (360) m2. TRATAR COM GUALTER, à: Rua do Carmo, 6 -- 10.º Andar -- Sala 1007 -- Telefone 32-6110 (CONDUÇÃO GRÁTIS, SÁBADOS, ÀS 13 HS. E DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, PARTINDO DA PRAÇA TIRADENTES, 56, JUNTO AO CAFE MARAVILHA)

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 ABERTA 24h. 1.ª e 2.ª FEI ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO



Margot Morel, uma das primeiras candidatas inscritas no concurso para Rainha do Carnaval

RAINHA DO CARNAVAL:

PINA BRUNETE E MARGOT MOREL AS PRIMEIRAS CANDIDATAS PARA 1955

Ivana Rodrigues, Também, Concorrerá ao Título Deste Ano — O Aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos

Há poucos dias estão abertas as inscrições do concurso que elega a "Rainha do Carnaval" de 1955, no entanto já é bastante promissor o número de candidatas inscritas no certame promovido, anualmente, pela Associação de Cronistas Carnavalescos, antecipando, assim, completo êxito na tradicional competição promovida pelos cronistas carnavalescos.

Pina Brunete, a escultural "vedette" de nosso teatro de revista, Margot Morel, louríssima e atraente estrela do rádio e televisão, Guilomar Magnani, uma das atrações da revista "Fôgo na Pipoca", Ester Tarcianno, "Miss Objetiva de 1953", Nicéa Rodrigues, Carmen Brasil, são algumas das belíssimas que irão tentar a conquista da coroa de ouro da soberana da folia. Outras, aliás, constava que Ivana Rodrigues, "Rainha do Carnaval de 52", também concorrerá ao título deste ano.

Todo o Mundo já Sabe Que Amaury Vende Barato Porque Tem Fábrica Própria

Blusões de linho imitação desde Cr\$ 80,00. Ralton a Cr\$ 65,00. Mata ruga a Cr\$ 160,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

Os primeiros socorros podem salvar uma vida?



Quem sabe se um dia o destino não lhe porá nas mãos a salvação de uma vida? É dever de toda criatura humana, em caso de acidente ou qualquer outra desdita, aplicar os primeiros socorros à vítima. E da eficiência desses, quanta coisa não depende! O Departamento Médico da Sul

America preparou um folheto — "Primeiros Socorros" — com instruções pormenorizadas. Saiba de que maneira agir, em face de hemorragias, ferimentos, luxações, queimaduras ou asfixias. Para o seu próprio bem — e para o bem dos seus semelhantes — leia esse opúsculo.

GRÁTIS!



A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Primeiros Socorros", com tudo que você precisa saber. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 911, RIO DE JANEIRO
Peça-lhes que me remetam o folheto "Primeiros Socorros"

Nome _____
Data do nasc. dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

13-0000-247

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, fundada em 1915



Maracanã — Catedral do Esporte

ASSEMBELHA-SE AS OBRAS DE SANTA ENGRÁCIA A CONCLUSÃO DO ESTÁDIO

O Presidente da ADEM Não Sabe Quando a Grande Praça de Esportes Deverá Estar Construída, Quatro Anos e Meio Passados de Sua Inauguração — 30 Milhões Por Ano Consome a Prefeitura no Municipal — Paralisação das Obras do Maracanãzinho — Fala a Reportagem de Cel. Santa Rosa — (Texto de CARLOS TITO, Exclusivo de ULTIMA HORA)

— Não há prazo marcado para a conclusão das obras do Estádio Municipal — Informou o Coronel Santa Rosa, atual presidente da ADEM. O conhecido desportista foi abordado pelo nosso representante, no Guanabara, na ocasião em que palestrava com os engenheiros Veloso e Castro-Faria.

Bastante eufórico, pois acabava de receber a notícia de que o Sr. Alim Pedro já autorizara o pagamento de mais uma parcela do débito existente para com a ADEM, no valor de Cr\$ 6.750.000,00, o Cel. Santa Rosa, nos explicou, rapidamente, os motivos por que, tão cedo, tanto o "Maracanã-açu", como o "Maracanã-mirim" não ficarão prontos.

"Catedral do Esporte"

— O Maracanã grande poderia ser batizado como a Catedral do Esporte. E isto não apenas por constituir o maior monumento esportivo do país, mas, também, e principalmente, porque as suas obras se assemelham às das catedrais, que se prolongam por dezenas e dezenas de anos, desafiando as gerações. A sua conclusão imediata, que seria ideal, demandaria o empenho de verba de tal vulto que arrebataria o Tesouro Municipal. Dêse, então, vamos gastando apenas, 27 milhões de cruzeiros anuais, pagos em quatro parcelas trimestrais de 6,75 milhões.

Com esse verba atacamos as obras mais urgentes — prosseguir. Atendemos a um, reparo que se faz imediato e, assim, como as obras de igreja, dando cabo a pouco a pouco à construção. Cheia a sacola comprar-se um tijolo, pelo meio botar-se um prego, e vazia, nada se faz.

Acenhou mais o Cel. Santa Rosa que, hoje, o Estádio já

se encontra com a sua parte superior inteiramente revestida, tarefa esta que vem sendo executada de cima para baixo, como, aliás, o público tem tido ocasião de verificar. Mas ainda falta muita coisa por fazer e, é próprio, não sabe ao certo, quando poderá gastar e quando o Maracanã poderá ser dado como definitivamente concluído.

A Situação do Ginásio

Em situação idêntica ao Estádio se encontra o Ginásio. A ADEM recebeu verba apenas para a estrutura, restando-lhe pois o adiantamento das importâncias necessárias à sua conclusão.

Aproveitou o Cel. Santa Rosa a oportunidade para adiantar que a paralisação das obras, por falta de verba, não implicaria, em prejuízos maiores, oriundos do desgaste do material. Sem dúvida alguma, haverá o desgaste, mas este é mínimo e, na prática, quando do reinício das obras, não onerará a construção.

As obras do Maracanãzinho — deixou também, entretanto, o presidente da ADEM — poderão igualmente ser chamadas de Santa Engrácia. Não terminaram, porém, prejudicando, mesmo o povo carioca que não poderá dispor, com a brevidade necessária, de um amplo recinto coberto para grandes espetáculos populares, não só esportivos, mas também, culturais e artísticos.

FERNANDO DE NORONHA FICARIA SEM VIVERES

Séria Ameaça Pesa Sobre a População da Ilha Brasileira — Danificada a Embarcação Que Transporta Gêneros Para Todo o Arquipélago

RECIFE, 5 (Asapress). — A população do Território de Fernando de Noronha está seriamente ameaçada de ficar sem viveres, em virtude de a única embarcação que faz a ligação do arquipélago encontrar-se danificada. O "Tupara", segundo dizem, dentro de breves dias não mais poderá fazer o abastecimento do território. No momento a ligação está sendo

NOVO E EMOCIONANTE!
A MAIS LUXUOSA HISTÓRIA DA MAIS PEDAMINOSA DAS MULHERES!
TECHNICOLOR
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
MASEIMO SERATO
HOJE
PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SAO JOSE PARA TODOS MAUA GUARACI CASSINO ESPERANTO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

SEJA TAMBÉM UM FELIZARDO
Saiba onde comprar barato. AMAURY está vendendo blusões de NYLON a Cr\$ 220,00. De linho a Cr\$ 250,00. De lã, nêlo Belga e Inglês a Cr\$ 350,00. De Cambrala mercerizada a Cr\$ 120,00. Fábrica, Praça da República 52 — 1.º andar.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e virilhas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires R. México, 31 - 157 - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

JÁ SAIU O ÚLTIMO número da revista RIO MAGAZINE

Acompanhe a moda economicamente:
popelines estampadas a partir de cr\$ 49,80!
Na rua, no cinema, nas casas de chá... em toda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada — um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, economicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!
Av. Rio Branco, 136
E agora também na BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

GENTIL: DEIXO O BOTAFOGO SEM RANCÔR... ZEZE: AQUI ESTAMOS PARA TRABALHAR...

(Conclusão da 12.ª página)
II. Eram terríveis, e nos deram belas vitórias...
"Estamos Aqui Para Trabalhar..."
Minutos depois estava Zezé Moreira, diante de seus novos jogadores. Quando caminhavam para o grupo onde estavam Cintra e Zezé, o treinador começou a fazer perguntas: "Qual é aquele louro?"
Respondeu Cintra: — "É Amaury!"
— "E aquele baixinho?"
— "É o ponteiro canhoto da equipe de Aspirantes".
Continuando Nelson Cintra: — "Na frente estão Vinicius, Quarentinha, Nivaldo, Paulinho..."
Quando os jogadores chegaram, Nelson Cintra conversou com Paulo Amaral, falando em seguida com os jogadores: — "Este é o novo preparador de nossas equi-

pes. Todos já conhecem, e de hoje em diante, estarão sob suas responsabilidades o Departamento Técnico do Botafogo".
Zezé Moreira deu dois passos para frente, e começou a falar: — "Aqui estamos para trabalhar. Conto com a boa-vontade de todos, e precisamos de uma ampla reabilitação".
"Quero, Também, Dirigir a Fisica".
E o ex-técnico do Fluminense continuou: — "Estive assistindo o jogo de vocês contra o Bangu. Não como observador, mas sim, como "torcedor". Quero no entanto frisar, que gostei muito do estado físico da equipe. Aliás, Paulo Amaral merece os parabéns. Mas, tenho um método de trabalho e faço questão de dirigir também a física. Sobre o sistema de jogo do Botafogo, sobre o modo de jogar quase nada tenho que fazer. Apenas uma ou outra indicação".
Paulo Amaral conversa com Zezé sobre o treinamento e adianta: — "Já estamos com 35 minutos de física, e os rapazes queriam fazer uma "pelada", que acha?"
O novo orientador "alvinegro" respondeu: — "Você é quem sabe. Se acha que alguns elementos não devem tomar parte da "pelada", pode retirá-los do treino. Você está dirigindo os treinos e pode continuar".
Garrincha e os Atrasos
O treinador da Seleção Brasileira, agora no Botafogo, já ia deixar o gramado, quando Garrincha pediu a palavra: — "Bom-dia Sr. Nelson Cintra. Bom-dia Zezé Moreira. Eu moro um "quintão" longe, em "Pau Grande", Raiz da Serra, e queria saber se o treino amanhã é à mesma hora".

Zezé sorrindo respondeu: — "Deve ser. Isto é às 9.30, imprimevelmente".
Garrincha coçou a cabeça e fez nova pergunta: — "Eu costumei chegar um pouco atrasado, isto é: cinco e dez minutos..."
O técnico foi logo respondendo: — "Chegar atrasado não. Por favor, faça um pouco de força e chegue na hora. Se você dorme as dez, passe a dormir as onze horas, mas chegue na hora".
O ponteiro então respondeu: — "E eu moro dez estações depois de Caxias, e o trem que eu venho custa uma atrasar. Mas não faz mal, passarei a tomar um trem antes, isto é, as cinco horas da manhã".
Zezé Moreira mais que depressa: — "Isto faz um bem". Pergunte só ao Carliye".

A Nota Internacional

(Conclusão da 12.ª página)
não acelerar, outra obra-lho na sua futura carreira no Fluminense sendo que ambos são partidários declarados dessa odiada "marcação por zona".

De qualquer modo, o que, ao nosso ver, é tecnicamente perigosíssimo para o futuro do Brasil, se a moda pegar, e o fato de um Presidente querer dirigir não apenas o clube, mas também o quadro de profissionais, como há trinta anos atrás.

É isso que chamamos, em hesitação de tentativa eminentemente "reacionária" e não "revolucionária".

E se estamos dando um grito de alarme imediatamente, e porque temos certeza que se poderá prejudicar profundamente o futuro do grande futebol do Brasil. E tornaremos ao assunto em próxima crônica.

Aniversário

Faz anos hoje nossa estimada leitora e colaboradora Wanda de Azevedo Costa.

Noivado

Contrataram casamento a Sta. Wanda Constantino e o Sr. Januario da Rocha Branco.

PILULAS ESPORTIVAS

(Conclusão da 12.ª página)
6 Com vistas às eliminatórias para a formação da equipe de atletismo que concorrerá aos jogos pan-americanos do México, o Conselho Técnico de Atletismo do C. B. D. fará realizar os primeiros ensaios dos atletas selecionados. O treinamento, conforme está previsto, será realizado na pista do Fluminense, nas tardes de sábado e domingo, contando ainda com a direção do técnico americano Don Gize.
7 Conforme estava programado, treinaram ontem individualmente os jogadores do Bangu, visando o clássico de sábado próximo, frente ao Fluminense. Assim é que na tarde de hoje, dando complemento a série de treinos, estarão os pupillos de Tim, as voltas com o primeiro coletivo e talvez único da semana tricolor. O outro posteriormente em Belo Horizonte, intercedido no caso, com o possível choque em Colatina a 31 do corrente.
8 Dependendo de Gradim, para o Fluminense disputar uma série de três jogos amistosos interestaduais. Dois, como se sabe, são ainda em complemento ao pagamento do passe do ponteiro Escurinho, isto é, como o Vila Nova, e outro, com o selecionado da Liga de Colatina, no Espírito Santo. Dar-se-ia um teste, mais, aqui no Maracanã, com renda para o "Vila Nova", e outro posteriormente em Belo Horizonte, intercedido no caso, com o possível choque em Colatina a 31 do corrente.
9 Numa justa decisão do Conselho Nacional de Desportos, foi fixado o "salário mínimo" do atleta profissional. Serão de três mil cruzeiros, sem distinção, para todo o Brasil. Assim é que, será encaminhada a proposta ao Ministro da Educação, para a devida regulamentação e mais tarde publicação no Diário Oficial, com efeito de lei.

Por 37x32 as Estrélas Tricolores Derrotaram as Botafoguenses

ZEZÉ (JÁ EM AÇÃO) SEM PREFERÊNCIAS:

"NO MEU SISTEMA PODE JOGAR DANILO, JOGA QUALQUER UM..."

No Fluminense Como no Botafogo: "O Que Era Problema Para Outros, Não Era Para Mim" — "Farei Prevalecer Meus Métodos Com o Correr Das Treinamentos" — "Confio Nos Dois: Gilson ou Joselias" — Apresentação (Ontem) Sem Protocolos — De PAULO RODRIGUES

A princípio, marcada para hoje, deu-se ontem a apresentação de Zézé Moreira aos craques botafoguenses. De acordo com a vontade do "coach", foi uma apresentação simples, feita por Nelson Cintra. Dirigindo-se aos jogadores, Zézé Moreira deixou claro que não faria prevalecer, imediatamente, seus métodos visto que uma mudança repentina dos hábitos podia prejudicar a produção geral da equipe.

Os Eternos Problemas

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, Zézé Moreira ratificou sua boa impressão do plantel alvinegro. Indagamos então do técnico: Mas sempre há problemas? — "Conforme a opinião. Diremos que há os eternos problemas. Gente que pode não gostar de um Vinícius, por exemplo. Como, no Fluminense, que se discutia o ano todo o futebol do Edison."

Mas o Fluminense não perdia jogo por causa de Edison. Para mim, está tudo bem no Botafogo.

"Keepers" e Suas Fases

Não se impressiona Zézé Moreira com o chamado problema do arco botafoguense. O "coach", a propósito, observou: — "O Botafogo tem três goleiros. Em mais evidência, Joselias e Gilson. Confio nos dois. O fato do guarda-mão apresentar uma fase menos favorável, não quer dizer nada. A questão é prestigiosa, e preciso que os jogadores tenham consciência para a reabilitação. Com pureza de alma: Não me amofinam o que dizem de Gilson ou Joselias. São jogadores como outros quaisquer e servirão satisfatoriamente ao Botafogo como serviriam a qualquer outro clube."

Sistema Para Todos

Na roda formada, muitas perguntas foram atiradas ao "coach". Muitas suposições foram feitas. Entre elas, a de que, possivelmente, Danilo não teria vez. Não se discutia a idade do grande jogador. Apenas, acreditava-se que, com suas características, Danilo dificilmente seria aproveitado no sistema de Zézé Moreira. Mas o técnico protestou, prontamente: — "No meu sistema há lugar para todos. No sistema, insisto, pode jogar Danilo, joga qualquer um. Não cabe no caso, preferências. Obvio, entrará o jogador em melhor fase, em melhor estado atlético e técnico. O mais, é sofismar."

COIMBRA F. C.

O Coimbra F. C. pede-nos tornar público que, em sua sede social, às 20 horas, será realizada a Assembleia Geral que tratará dos seguintes assuntos: inauguração da sede social dia 29 dar conhecimento a todos dos torneios a serem realizados e das atividades do clube no ano passado, e outros assuntos. O Coimbra F. C. funciona na Avenida Camões, sem número.



AI ESTÃO: TÉCNICO E 6 VALORES BOTAFOGUENSES — Depois da apresentação, Zézé Moreira conversou com alguns jogadores de seu novo clube. Bob, Danilo, Carlyle, Vinícius, Gilson e Paulinho, acompanhados de Paulo Amaral, trocam idéias com a primeira grande aquisição do Botafogo no ano de 55

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

"REACIONÁRIO" NÃO É "REVOLUCIONÁRIO"

Não é apenas motivo excelente de "manchetes" sensacionalistas ou assunto fecundo de pláticas com e sem graça, a "dança dos técnicos" que está se esboçando no Rio, com possível repercussão em São Paulo e outros Estados.

Trata-se, de fato, de um acontecimento que pode ter as consequências mais sérias para o futuro do futebol do Brasil.

O Presidente do Fluminense desencadeou o movimento informando o técnico Zézé Moreira da sua intenção de não renovar seu contrato para o ano de 1955. Já sabemos que Zézé irá para o Botafogo, que licenciara portanto Gentil Cardoso, enquanto a posição de Flávio no Vasco está seriamente atacada por um grupo de sócios e de torcedores (e, afirmamos, de jogadores), etc., etc.

Mas o mais importante nisso tudo é que o Presidente do Fluminense manda publicar que a saída de Zézé do clube das Laranjeiras (completamente injustificável sobre o plano técnico), faz parte de um plano de reorganização do Departamento Técnico, cujas grandes linhas já são conhecidas: "Serão conservados somente dois técnicos (teoricamente Grádini e Russo, ou Russo e Grádini, mas é conhecido que o Presidente gostaria de contratar Martin Francisco); reuniões semanais des-

isso é para ser debatido entre sócios e Presidente do clube de Alvaro Chaves), porém todo o futebol do Brasil.

Pois é claro que o que aconteceu no Fluminense, é o seguinte: uns moços com funções de dirigentes, inclusive, visivelmente, o próprio Presidente, acham que entendem muito mais de futebol do que o próprio "técnico". O Presidente não esconde, aliás, que "não gosta da marcação por zona", o que é uma graça. E como Zézé Moreira é desses técnicos que exigem planos pormenorizados na execução das suas funções, e não admitem intromissão de dirigentes incompetentes no seu trabalho, despede-se o Zézé sem outra forma de processo, sem levar em conta os resultados extraordinários que deu ao clube durante quatro anos. E espera-se que Russo e Grádini serão mais maleáveis. E precisará mesmo da grande boa-vontade para aceitar essa história de reunião semanal de Comissão, com trabalho constante, e na qual estarão, portanto, constantemente, de tomar uma decisão. (E temos certeza, aliás, que eles

(Conclui na 11.ª página)

DOIS HOMENS, DOIS MOMENTOS:

GENTIL: DEIXO O BOTAFOGO SEM RANCOR... ZEZÉ: AQUI ESTAMOS PARA TRABALHAR...

As 9,30 Horas: "Aqui Deixo Minha Despedida, Rogando a Deus Que os Ajude Bastante" — As 10,20 Horas: "Aqui Estamos Para Trabalhar, e Espero Contar Com a Boa Vontade de Todos; o Botafogo Precisa de Uma Reabilitação" — Garrincha e o Atraso de Trem de Pau Grande — De JADER NEVES



AQUI FICAM MEUS AGRADECIMENTOS — Gentil Cardoso foi até aos jogadores, despedindo-se e desejando felicidades, não só para eles, mas também para o Botafogo

lho, Nilton, o técnico Gentil Cardoso. O veterano "coach" vinha despedir-se dos jogadores e de seu auxiliar, na última manhã que permanecia entre os botafoguenses.

A despedida de Gentil foi breve. O ex-técnico do clube de General Severiano, com a voz embargada por uma despedida um pouco precipitada, pelos últimos acontecimentos — a má figura da equipe do Botafogo no retorno — falou para os jogadores:

— "Aqui estou para despedir-me de vocês. Deixo o Botafogo sem rancor, rogando a Deus que os ajude bastante. Agradeço, de coração, a boa vontade de todos para comigo, e tenho, na minha pessoa, um amigo para todas as horas. Adeus..."

"AQUI ESTOU E DESEMPREGADO"

Acompanhado pelo médico Santa Maria, Gentil Cardoso foi até a sede, e dali rumando para o restaurante do clube, para tomar seu último cafézinho, conforme ele próprio frisou. Já no portão do clube, Gentil esperava pelo amigo que o levaria até a Ilha do Governador. Com um semblante desancado, falou para o repórter:

— "Aqui estou e desempregado. É até interessante: começo o ano de 55 numa "belíssima" situação... sem emprego. Isto para mim não é surpresa, parece até coisa feita..."

E um tom de "alague": — "Não sabe onde precisamos de um treinador?" Foi então que falamos sinceramente:

— Gentil, um homem como você não fica desempregado. Precisávamos dar para os nossos leitores as últimas novidades, e queríamos saber...

Gentil Cardoso como sempre, olhando o destino de maneira diferente, olhando como deve ser olhado, respondeu: — "Vou para a Ilha do Governador. Vou descansar um pouco. Muito trabalho cansa, não acha? Quando houver alguma novidade, vocês saberão primeiro do que eu".

Entra Zézé Moreira às 10,20 Horas

Eram mais ou menos 10 horas, quando o Sr. Nelson Cintra atravessou o campo em direção à sede. Dali a instante, entrava o diretor do Botafogo, Zézé Moreira. Parou no campo, enquanto Paulo Amaral continuava com a física.

Zézé Moreira mostrava-se alegre pelo retorno ao antigo clube:

— "Quantas vezes deixei este gramado sob aplausos. Parece até que estou conhecendo com as grandes vitórias. Era um memorável feito o que custam a sair de nossos pensamentos..."

Nelson Cintra então foi mais longe:

— "Zézé Moreira, Martin e Canali; Zézé Procópio, Zézé Moreira e Canali..."

(Conclui na 11.ª página)



ZEZÉ MOREIRA E SEUS NOVOS "PUPILOS" — Eram dez horas e vinte e cinco minutos, quando o Sr. Nelson Cintra apresentou o novo treinador "alvinegro" aos jogadores, frisando: "Este é o novo orientador de nossas equipes, vocês já conhecem..."



"ASSISTI AO JOGO CONTRA O BANGU COMO 'TORCEDOR' E GOSTEI" — O ex-treinador do Fluminense, agora integrado no Botafogo conversou alguns momentos com os jogadores: "Assisti o jogo de vocês contra o Bangu como 'torcedor', e gostei. Estamos aqui para trabalhar, e trabalhar muito..."

GANGORRA RONALDO BOSCOLI

Fica bem ficado o um a um. No começo o América esteve lá. Tudo vermelho. Solchi, deixando o risco de lado, pediu fibra. A fibra veio. Falou o gol. Que Osi não deixou entrar. Então o gol fantasma do não menos fantasma Leônidas ficou valendo. Valeu também o rebote de Benitez. Uma bomba! Rubens, Maniada e perigosa. Veio o segundo tempo. O Mengo apertando o laço. O América "se virando". Osi, Hélio, Ivan crescendo como fermento. João Carlos parando na calça a Rubens. E o binômio com Deça virou pressão. De todo gás. Perderam um ponto os Mengos. Mas como bambas. No lado vermelho. Osi, Hélio, Ivan, Osvaldinho, João Carlos (até parar) e Leônidas. No lado grosso falando de Dequinha, Jordan, e o trio central, eu acho que falo bem.

Dias atrás, o Botafogo fez o moço de filme em série. Dois a zero pro Bangu. Que jogava fácil. Ai os botafoguenses inventaram o jogo. Fizeram três tentos. Em oito minutos. Na base de segundos doutor Zizinho "finfa". A bola da cabeça de Lucas ao balanço mole das redes. Três a três. Abraços, "flashs" e empates. Carlyle, Garrincha e quase toda a defesa. Ziza, Lucas e a defesa também. São nomes bons...

Falo mesmo fez o Vasco, querendo gozar a moça. Com a péssima E Grádini come-

ça de pé direito. O que Zézé deixou direitíssimo. Ambos no molhado corre o dobro. Dizendo que a linha engrenou, creio que disse tudo. No Madureira sobre o plano e o desastre. Mas Plácido e boa gente. Conseguiu apenas uns três a zero no começo. A subida vertiginosa só descansou nos oito. Quando o guri do placard suava todo.

Bonsucesso e Canto do Rio gostaram dessa coisa de vencer. E repetiram. O pato do primeiro foi o Olaria. Que andou com fumaças de papão. E depois parou. Vencendo com categoria um adversário mais forte. No papel e na catadria. Porque dentro do riscado a coisa muda. Basta ver o São Cristóvão perder para os de Niterói. Depois de golarem a Portuguesa. Roberto conquistou o gol orão. Sendo o herói "Fluminense". E azevi- vira colega de Arabábel. Be-hendo na teta da glória o champagne raro.



ADOLPHO SHERMAN AGRACIADO COM O PRÊMIO "HELMS" — Na tarde de ontem, em solenidade levada a efeito pelo Centro Metropolitano de Desportos Buncários, no salão nobre do Conselho Nacional de Desportos, o veterano desportista Adolpho Sherman recebeu, conforme clichê acima, das mãos do Presidente do CND, Sr. General Antônio Pirry de Castro, o prêmio ofertado pela "Athletic Union" dos Estados Unidos. Seu prêmio, sem dúvida alguma, está espelhado nos grandes serviços que tem prestado ao esporte

PÍLULAS ESPORTIVAS

- Foram disputados ontem a noite os minutos restantes da peleja Fluminense x Botafogo, interrompidos quinta-feira última, em virtude de tentativa de agitação aos oficiais de mesa. Com o score de 2x21 favorável ao alvinegro, a peleja foi reiniciada, mas desta feita favoravelmente às estrélas tricolores que venceram a partida por uma diferença de cinco pontos (37x32). Com esse feito o Fluminense credenciou-se para disputar amanhã, na quadra da Gávea, o título máximo contra o Flamengo.
- Na manhã de ontem submeteram-se a um exercício individual os jogadores do Flamengo, incluindo os preparativos para o "clássico dos milhões". Devido às chuvas o treino foi realizado na quadra de basquete. Após o coletivo de hoje os jogadores ficarão concentrados.
- Três tentativas de recordes foram realizadas ontem na piscina do Fluminense. Mas apenas o 4x100 metros, na classe de novíssimos, conseguiu estabelecer nova marca, registrando os cronômetros 5:32"2 contra 5:55"5 anterior na mesma turma.
- Hoje a noite no estádio Centenário de Montevideu o Internacional medirá forças, mais uma vez, contra o Nacional. Acreditam os brasileiros do sul, em mais uma façanha do futebol dos pampas, através das fronteiras orientais. E o time, conforme adiantamento do técnico Teté, é o seguinte: La Paz, Florindo e Lindoberto; Mossoró, Salvador e Odorico; Lulzinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Canhotinho.
- Falando-se em jogos internacionais, teremos ainda na noite de hoje em Buenos Aires, o "match" entre o River Plate, local, contra o onze do Estrela Vermelha de Belgrado, iniciando o torneio internacional do Iba de Belgrado, iniciando o torneio internacional do Iba de Belgrado, qual tomarão parte ainda, o Austria e o Malmeo. (Conclui na 11.ª página)



GIANNI RATTO faz ao repórter explicações sobre maquiagem teatral, e exemplifica, sendo a atriz Fernanda Montenegro. Enquanto Luis Tito, que assistia tudo, dá um palpite sobre os cabelos de Fernanda

DEPOIMENTO DE GIANNI RATTO

PELO TEATRO PODE-SE JULGAR O NÍVEL DE CIVILIZAÇÃO E CULTURA DE UM POVO

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO V — Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1955 — N. 1.089

"É Necessário Que o Estado se Convença de Que o Teatro, Antes de Ser Divertimento, é Instrumento de Cultura e, Como Tal, Considerá-lo no Mesmo Nível Dos Serviços de Utilidade Pública", Declarou Gianni Ratto, Diretor do Teatro Maria Della Costa, de S. Paulo

Texto de LUIS GIOVANNINI (Fotos de Domicio Pinheiro)

Leia na pág. 4 deste caderno



MARIA DELLA COSTA, intérprete de Joana D'Arc, na peça "O Canto da Cotovia" ("L'Alouette"), de Anouilh, montada em São Paulo por Gianni Ratto (que veio do "Piccolo Teatro" de Milão)

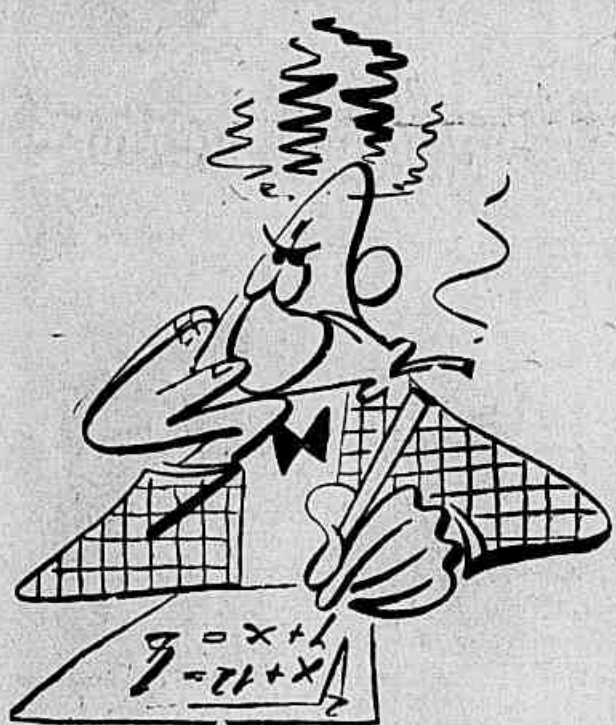


Ameaçados os Afrescos de Giotto na Basílica de Assis

Os afrescos de Giotto, da Basílica de São Francisco, em Assis, estão se desintegrando; os milhares de turistas, que todos os dias admiram as soberbas figuras plásticas da escola de Giotto, de Lorenzetti, de Simone Martini, de Cimabue, ignoram que as correntes de uma espécie de "enfermidade de cal", que, de um dia para outro, poderia dissolver para sempre, os tênues tons cremáticos, altera de vez as linhas da sábia composição. O mal remonta à própria técnica empregada há seis séculos pelos mestres toscanos que afrescaram a grande Basílica franciscana, aplicando diretamente as cores sobre a cal, por seu lado também aplicada diretamente sobre as paredes. Justamente a cal, alterando-se e decompondo-se ao longo dos séculos, ameaça destruir os afrescos; os materiais que compõem a cal, retirados de jazidas locais, resultam contaminados por substâncias orgânicas que recentemente começaram a apodrecer. O processo, a princípio, vagaroso, torna-se cada vez mais rápido, de modo a justificar os temores de que, dentro de um espaço, relativamente breve — que poderia oscilar por volta de um ano — o patrimônio artístico italiano sofra irreparável perda.

Sumárias restaurações foram realizadas há cerca de quinze anos, época em que a ameaça ainda não se delineava claramente. No entanto, agora, o Instituto Central das Restaurações resolveu agir decididamente, dando início a uma de suas iniciativas de maior fôlego: trata-se de destacar das paredes, com sutilíssima técnica de paciente decalcomania, centenas de metros quadrados de pintura, substituir a cal com telas e finalmente providenciar a aplicação dos afrescos.

Até o momento, foram destacados e levados para Roma, os afrescos que correm maior perigo, isto é, três anjos gigantes, pintados por Cimabue. (ANSA)



CALENDÁRIO PRÁTICO PARA 1955

Vamos revelar aos leitores uma maneira prática de se localizar o dia da semana de qualquer data do corrente ano sem ser necessário consultar o calendário. Para tanto, basta decorar os seguintes valores que daremos para os meses do ano:

agosto igual a (0) — fevereiro, março e novembro igual a (1) — junho igual a (2) — setembro e dezembro igual a (3) — abril e julho igual a (4) — outubro e janeiro igual a (5) — maio igual a (6). Exemplo: em que dia da semana cairá o 2 de junho? quinta-feira — Por que? Ao número do dia somarmos o correspondente ao mês (2 mais 5 igual a 7) se procurarmos o número quatro na tabela abaixo veremos que cai numa quinta-feira.

1 = segunda-feira
2 = terça-feira
3 = quarta-feira
4 = quinta-feira
5 = sexta-feira
6 = sábado
7 ou 0 = domingo.

Outro exemplo: O dia 19 de janeiro cairá numa quarta-feira. (19 mais 5 igual a 24) neste caso restaremos este resultado ao maior múltiplo de 7 que é 21. (24 menos 21 é igual a 3) este número corresponde na tabela a quarta-feira.

O MUNDO INQUIETO

SANGUE AZUL "IRREGULAR"

Um censo da nobreza na França revela que das 85 pessoas que usam o título de "duque" naquele país, apenas 37 o são autenticamente. Os restantes são, nos dizeres do censo, "irregulares".

A PSICOSE DE MARTE

Munidos de macacões de borracha e de capacetes de chumbo, dois jornalistas franceses resolveram tentar uma experiência: "pareceram" em vários pontos da França onde tinham sido assinalados discos voadores. Imediatamente, centenas de pessoas compareceram aos jornais para contar seu encontro com dois marcianos. Os testemunhos porém, não coincidiam: uns os descreviam como dois entes colossais; outros, como anões; e houve também quem os visse fosforescentes, sem braços, ou só cabeça com duas pernas imensas!

PROJETO DE LONGO PRAZO

Declarou Franco que, de agora em diante o jovem Don Juan Carlos, Príncipe das Astúrias, ficará sob a sua tutela a fim de ser preparado para assumir futuramente o governo da Espanha. Isto, porém, não quer dizer que o Caudillo pretenda se aposentar pois, segundo a lei espanhola, os reis só atingem a maioridade aos 30 anos, e como o jovem príncipe conta apenas 16 anos, a restauração da monarquia naquele país só se efetuará em 1968, se se efetuar...

O "GLAMOUR" FINAL

Jacques Fath, o célebre costureiro parisiense, recentemente falecido, morreu de uma maneira condizente com a sua glamorosa carreira. Com efeito, ao falecer, estava Fath sujando-se a um novo tratamento contra a leucemia inventado por especialista americano, e que consiste em cobrir inteiramente o paciente com um pó dourado.



O Comendador Informa:

Ari Barroso Amanhã na Justiça do Trabalho Contra a Tv-Tupi

Pede o Famoso Compositor e Produtor Uma Indenização de Cr\$ 1.480.000,00 Por Quebra de Contrato — (Leia na "Ronda da Meia Noite", na terceira página deste caderno)

IMAGENS DO BRASIL



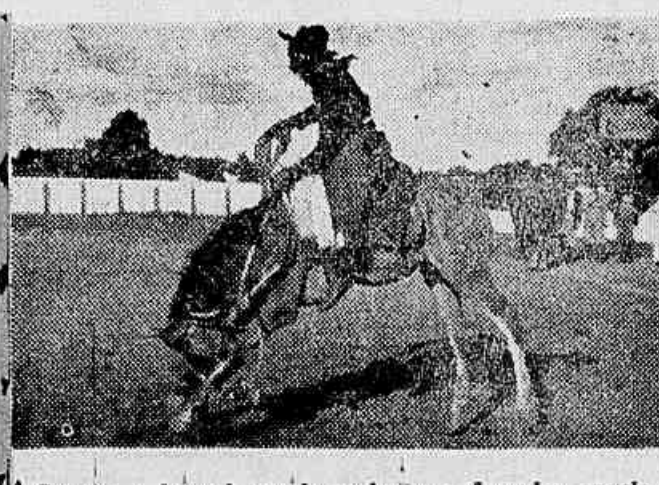
Segurando o cavalo para o domador. Vai começar a batalha do homem contra o animal

"Week-end" na Querência

Revivendo o Gaúcho Dos Pampas — Vestimenta Oficial do Gaúcho da Atualidade
Reportagem de ADR RIBEIRO * (Texto na página 2 deste caderno)



O domador quase sempre é ginequeiro, pula, grita, crava as chilenas no lombo e deixa-o corcovar



Sempre o bagual engole poeira e o domador engole solavancos



Mais um tombo menos um tombo não pega nada, é cavaco do ofício



COMO SE DEVE MONTAR — Lição para ser decorada pelos "cow-boys" de Alabama!

IMAGENS DO BRASIL

"WEEK-END" NA QUERÊNCIA

Revivendo o Gaúcho Dos Pampas — Vestimenta Oficial do Gaúcho da Atualidade

Reportagem de AOR RIBEIRO

Por todos os recantos do interior do Estado do Rio Grande do Sul, entre uma e outra cidade, vamos encontrando os mais diversos tipos de gaúcho e vamos tendo a oportunidade de ver nas querências, os mais fabulosos domadores do sul do país. Elementos que fariam inveja a muitos vaqueiros lá da Califórnia e do Texas City. E de fato impressionante vê-los de perto: o bagual engolindo poeira e o seu domador engolindo solavancos. O domador quase sempre é ginecista, pula, dá gritos, crava as chinelas, dá redeia no lobuno e del.

1 — CHAPÉU — É de feltro; de cor escura; de abas largas (em média de 8 a 12 cm). A copa se apresenta em diversos formatos.

2 — BARBICACHO — Tira de couro (liso ou trançado) que se ajusta ao queixo, ou abaixo dos lábios e que serve para prender o chapéu à cabeça. Antigamente era também usado atirado sobre as espaldas. Para dias de festa, um barbicho de fio de seda com uma bonita borla, era o chiche.

3 — LENÇO — De cor geralmente branca ou vermelha. Atada ao pescoço, constitui um precioso adorno para o gaúcho. E foi noutros tempos, com os seus nós característicos (Republicano de 35, Anist Brasil etc.) uma espécie de símbolo partidário. No gaúcho antigo era usado também a meia espada.

4 — PALA — Espécie de poncho, de pano leve (lã, seda ou algodão). Tem forma retangular, com franjas nos bordos e uma abertura central por onde o gaúcho passa a cabeça. É uma pala usada principalmente no verão.

5 — FACA — Geralmente a faca é usada na região da cintura, à altura das cadeiras e presa pela guilaca, em posição enverçada, com parte correspondente do fio, virada para cima. Tem uma largura média de 4 cm e um comprimento de 30 cm.

6 — CHAIRA — Afilador de faca, constituído por uma peça de aço, mais ou menos cilíndrica, de comprimento médio de 35 cm, onde se assenta o fio da faca, munida de cabo. Pode-se usar junto com a faca, ampliando a própria bainha da "adaga".

7 — CAMISA — Branca ou com listras finas (não confundir com os enxadreados de alguns berrantes — usados por muitos artistas de nosso cinema e rádio, que não cópias das camisas dos "cow-boys" do Alabama). As mangas quase sempre arregaçadas.

8 — BOLEADEIRAS — Também chamadas boleadeiras, tem origem indígena para alcançar animais à regular distância, onde não atinge o gaúcho antigo a usava na cintura ou com os arrelós, e a utilizava, como arma de defesa pessoal. Hoje, com a

valorização dos gados, seu uso está praticamente desaparecido.

9 — TIRADOR — Espécie de avental de couro cru ou curtido, com ou sem franjas, preso à cintura por baixo da guilaca ou constituído com esta uma única peça. Primariamente era bem curto (acima do joelho) e usado somente no serviço de lação. Hoje, mais cumprido, serve também para proteger as bombachas, e nas variadas lides do campo.

10 — BOMBACHA — Calções bastante folgados. São apertados acima dos tornozelos, por meio de botões ou cadarços.

Na costura do lado de fora, vê-se comumente uma larga faixa com os mais variados tipos de pregueados (ninho de abelha), botões e até moedas. Uma boa bombacha é feita, em média, com 5 ou 6 metros de fazenda (não enfiada).

11 — BOTAS — Calçado característico do gaúcho. O cabo da bota é macio e facilmente enrugável, com os recursos modernos apresenta os mais variados tipos, como "de gaita", "de folie" etc.

12 — ESPORAS — Peça metálica, adaptada à bota, para fustigar o animal. Compõe-se de: soquete, pagaio, aro e corréia.

Eis aí a vestimenta do gaúcho da atualidade. Enquanto o seu Joaquim lá explicando, o repórter ia tomando chinfrão (uma coisa amarga que nós do Norte tomamos para cooperar). Algumas horas mais de conversa, tocadões e etc. estava tudo detalhadamente no caderno do repórter que mais tarde procurou se inteirar de alguns dados do jornalista J. C. Palácio Cortes, autoridade no assunto, e tudo estava ao pé da letra, exato e correspondendo amplamente as explicações do bondoso cicerone.

Helicóptero a Jacto Para Passageiros

Já foram divulgados detalhes das características do helicóptero a jacto Fairley Rotodyne, que saiu recentemente da lista secreta.

Incorpora ele o princípio de propulsão para frente, graças a duas hélices ligadas a dois motores Napier Eland de 2.800 h.p. e da sustentação vertical, feita por quatro rotores impulsados por unidades pressão a jacto, na ponta das asas.

Segundo um porta-voz dos fabricantes, dois modelos do Rotodyne foram encomendados pelo Ministério do Abastecimento e já estão sendo construídos.

Um helicóptero para pesquisas, de dois rotores, denominado Gyrodyn, construído para testar certos pormenores do Rotodyne, realizou seu primeiro voo no ano passado.

Planejado para atender às exigências de um grande helicóptero de transporte interestadual, o Rotodyne com seus 3.000 pés cúbicos de capacidade por transporte, 11.000 libras de carga útil ou 50 passageiros. É projetado para fazer 150 m.p.h. com velocidade máxima de 200 milhas por hora. (BNS, de Londres).

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 28

Bodas de Prata do Casal Artur Massena

O Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores, e sua esposa, D. Alaide de Almeida Massena, festejarão, no próximo dia 8, o transcurso de suas Bodas de Prata. Em ação de graças pelo acontecimento, o Cap. Ten. Carlos Resende e sua esposa, D. Sueli Massena Resende, respectivamente genro e filha dos aniversariantes, mandarão celebrar missa, às 11 horas daquele dia, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.ª de Março.



NA RESIDÊNCIA DOS PELIERS, ora de viagem pela Europa, o da Ega conversa com a Sra. Marie Pinto, da S.U.I.P.A., enquanto a Sra. Gilda Roubiché acerta as linhas da moda com o Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro. — (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA)

Black Tie JOÃO DA EGA

TURISMO DOMÉSTICO

Nesta hora — uma entre muitas outras — em que tanto se volta a falar sobre a mais palpitante das indústrias que o Brasil ainda não explorou — o turismo — não seria demais lembrar que este litoral que vai de Parati a Cabo Frio é qualquer coisa de muito digna de merecer a atenção da Sra. Níomar Moniz Sodré, do Sr. Jorge Guinle, do Sr. Raymundo Castro Maya, do Sr. Paschoal Carlos Magno ou de tantos quantos amem nossa Pátria, suas belezas e queiram vê-las conhecidas de seus filhos e de seus amigos.

De todas que temos visitado, nenhuma delas tem condições hoteleiras para agasalhar o visitante, como Saquarema. É que ali existe uma pitada de civilização, que baixou no hotel (único da terra), chamado Hotel do Yatch Club, pitada esta personificada no casal formado pelo Sr. Godofredo e Dona Brígida. Eles administram o hotel e tratam seus hóspedes com carinho quase maternal. O Sr. Godofredo Corrêa dos Santos é homem viajado e culto, to-

ma banho diário, barbeia-se sempre, usa gravata borboleta e sabe tratar seus hóspedes. Seus "menus" são fartos e abundantes e a limpeza e o bom serviço são preocupações da casa.

Mas Saquarema tem uma igreja atulhada num morro, visível de qualquer ponto do povoado, como uma verdadeira "sentinela" de Deus. Dali, o cura, o Padre Antônio Queiroz, dirige suas ovelhas, sem perder contato com seu perigoso vizinho, o comunista Calvino Filho, cuja belíssima residência (a mais rica do lugar) está situada sobre uma pedra, bem em baixo da matriz. Não fossem outras condições humanas e seria a repetição de "Dom Camil" e "Peppone".

A riquíssima residência do Sr. Calvino Filho, tradicional adepto das doutrinas vermelhas, é a única da zona cercada a armar farpado e tem escrito na pedra: "propriedade particular". E, fincada num ferro, há uma placa que diz: "proibida a entrada". Deve tratar-se de uma correção de Malenkow às teorias de Marx...

O Padre Antônio Queiroz, sacerdote de raras qualidades, é pastor que conhece suas ovelhas, mas apesar de tudo colocou um alto-falante na sua igreja de Nossa Senhora de Nazaré, bem virado para as bandadas da opulenta mansão do Sr. Calvino Filho.

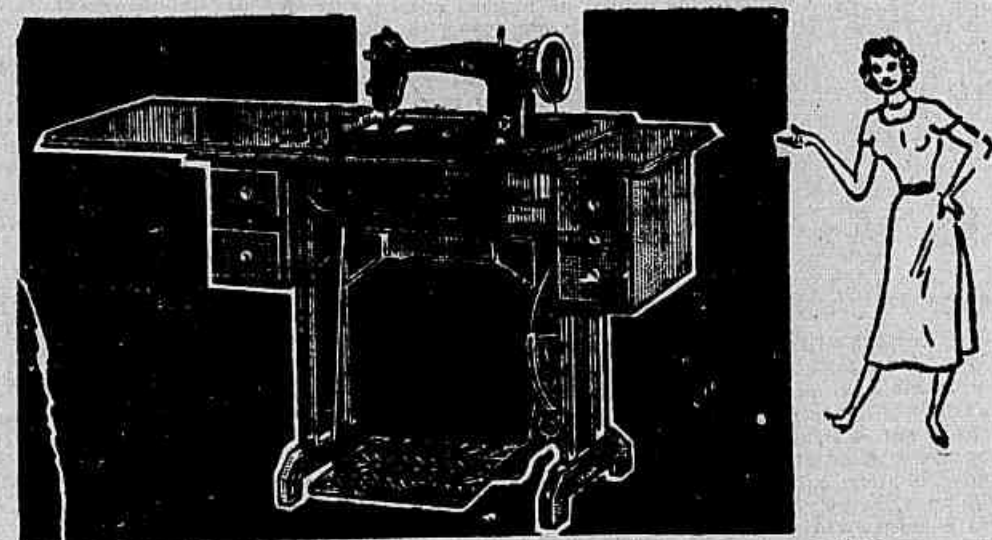
A gente da terra é o que pode haver de melhor no sentido da bondade e da pureza humanas. Pena que a pobreza tenha invadido as redondezas. Há três anos que não se abre a barra que comunica o mar com a lagoa. Ninguém se lembrou que a pesca dos camarões e pequenos estava representando a morte e a escassez da safra vindoura. Com a barra fechada as tainhas não procuraram a lagoa para a desova, o que não impediu que a pesca prosseguisse. Mas um dia esta lagoa há de receber novas águas do mar e os pescadores voltarão a viver com mais fartura.

Em Saquarema há um pólo telefônico. Ao lá chegarmos pela primeira vez, a telefonista perguntou-nos:

— O sr. está parado na Dona Mena? Explicamos que estávamos no hotel por uns dez dias. Éramos muito amigos de Dona Mena, mas também éramos muito para ela, ao abuso, se bem que tenhamos recebido amável convite de Dona Mena. Dona Mena é pioneira daquele loteamento, tendo sido a primeira a construir ali sua bela residência na Avenida Oceânica, logo no início do loteamento desbravado pelo sr. Quintino Bocayuva Neto. Dona Mena — como lá é conhecida, é a sra. Guilherme Vidal. Seu marido não havia prevenido de que, em Saquarema, ele era o marido de Dona Mena.

O nosso primeiro domingo em Saquarema, proporcionalmente ao contato com os dois moradores da terra: o casal sr. e sra. Guilherme Vidal e o casal sr. e sra. Quintino Bocayuva Neto, vizinhos na praia de Itauna. De dentro das casas, desce-se de escadinhas para a beira da praia, não existindo este erro urbanístico das avenidas à beira-mar. De tantos em tantos lotes, há ruas que dão acesso às areias. Não há praias particulares, mas também já-mais haverá trânsito, porque em Saquarema, cultiva-se o sossego. E ainda há mais o que contar.

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a urna máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das facilidades de pagamento que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, 373, 50 entrada por mês

Gratis

Compre agora a sua máquina

Philips e ganhe, inteiramente grátis, a sua livre escolha, um lindo corio de tecido branco!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 126 - AV. MARCHEL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 95 - RUA SERRA DOS PASSOS, 104, 106 - RUA QUEIROZ GAMA, 317 - AV. N. S. DO ROSARIO, 28 (JARDIM)

BOMBONS Quilo Cr\$ 60,00

Comprem na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Ano Novo. Cks. de bombons para presente, artigo fino e de luxo bombons de creme, de licor e de recheio de frutas, aos preços de 60, 70 e 100 cruz. o quilo. Jujuba e caramelois Toifi 60 cruz. Bala cristalizada, quilo 15 cruz.; Bala recheada e caramelois 25 cruz.; doces de baunilha e abóbora, suspiros, maritos, geléias, bananaada, doce de leite, cocadas e pé de moleque, cento 40 cruz. Bichinhos de chocolate com leite, galinhas, coelhinhos, peixes, bonecos, garrafinhas e outras variedades para o Ano Novo. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 42-4789, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

BÓDAS DE OURO Luiz Afonso - Amália de Miranda e Silva

A família Miranda e Silva convida seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, que, em comemoração ao cinquentenário de feliz casamento de seus queridos chefes, Luiz Afonso e Amália, manda celebrar, domingo, dia 9 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periódico e viva de acordo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FÍGADO — ÍNTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoloradas e muco, diarréias periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS

ÚLCERA DO ESTÔMAGO — dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FEZIDAS, DORES ARDENTES AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral de Arslizlim, na residência sem operação. Mulheres rápidas. Preço Cr\$ 500,00 mensais CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela — Fibritas Perturbações circulatórias das pernas TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 35% de abatimento Rua do Carmo, 9-7.º andar - Tels.: 52-4861 - Refeis X

Folhinha Cariboca



ASSEMBLEIA-MONSTRO DOS BARNABES PARA EXOIR APROVAÇÃO DO "ABONO"



"ULTIMA HORA" APRESENTA UM POR DIA PARA O CLASSICO DOS MILHOES

HOJE: DEQUINHA:

"O MATCH QUE VALE UM TITULO"

NO FLUMINENSE

DEPENDE DOS JOGADORES,
O REGIME EM VIGOR
DE LIBERDADE ABSOLUTA

Conforme a Produção da Equipe, Po-
derá Ser Abolido Definitivamente o
Regime de Concentração

Uma das medidas administrativas do presidente Antônio Leite, entrando no ano de 955, foi abolir, em caráter experimental, o regime de concentração para os profissionais tricolores. Entretanto, a medida poderá sofrer alteração. Depende dos jogadores a conservação do regime, ora em vigor, da liberdade absoluta. Caso os profissionais tricolores se compenem das suas responsabilidades e se cuidem como na própria concentração, continuarão a desfrutar da liberdade absoluta. E, dito isto está entendido que conforme o nível de produção da equipe, poderá ser abolido definitivamente o regime de concentração.

f.c. fluminense



O Centro-Médio
Rubronegro Fala
de Vasco x Fla-
mengo — "Grandes Adversários em Con-
fronto" — "Contra o Vasco Estarei Ven-
cendo" — "O Flamengo Aprendeu Que
Todos os Adversários São Merecedores do
Mesmo Respeito e de Idênticos Cuidados"
— "Mas Não Está Disposto a Pagar Por
Ninguém" — (De Giampaoli Pereira)

Preparam-se os rubronegros para o clássico dos milhões, do-
mingo próximo, no Maracanã. E já na manhã de ontem esti-
veram reunidos na quadra de basquete da Gávea, onde realiza-
ram o individual em virtude do estado imprati-
cável do gramado. Foi nessa oportunidade que
conversamos com Dequinha, o extraordinário cen-
tro-médio do Flamengo, já agora novamente em
plena forma, e uma das grandes esperanças da
torcida campeã.

"O Prêlio Que Vale um Título"

Os jogadores treinavam na quadra de basquete e o
ar estava muito quente e a atmosfera era de muita
expectativa para uma partida tão importante. Dequinha foi
disposto no fim de certo tempo, e o repórter apro-
priou-se para um bate-papo sobre o clássico dos milhões.

— Muito animado para domingo, Dequinha?

— "Bastante, e por isso não me
desculdo no treinamento. Estou bem
outro, sinto que recuperei mi-
nha forma e não pretendo perdê-la".

— Que acha de Vasco?

— "O que sempre achei. Um
grande adversário".

— Acredita que os cruz-maltinos
possam interromper a carreira do
Flamengo?

— "Tudo é possível, mas vai ser
muito difícil. Estamos preparados e
dispostos a todos os sacrifícios para
vencer mais esse obstáculo".

E mais adiante:

— "Costo do 'eu' Flávio, mas ele
vai ter paciência porque o Flamen-
go não pode perder esses dois pon-
tos".

— Mas depois do
que aconteceu do-
mingo o Vasco há de
vir com sede em ci-
ma do Flamengo.

— "Já sabemos o es-
tado, mas o Flamengo
não está disposto a
pagar por ninguém.
Vamos lutar os 90
minutos e a sorte há
de estar conosco".

— Acredita, então,
que será um grande
match?

Dequinha responde
sem hesitar:

— "Apesar de tu-
do, estou convencido
de que será um

"match" que bem valerá o ti-
tulo".

Dequinha já jogou contra o Vasco
muitas vezes, e bem sabe que todos
os matches foram sensacionais, quer
o Flamengo vencesse, quer
o Flamengo perdesse. Mas
também tem o seu Vasco e Flamen-
go mais pessoal, e quando o
repórter pergunta a sentença, o médio
rubronegro responde de pronto:

— Não me lembro bem da data,
mas sei que foi a minha estreia con-
tra o Vasco. E como era natural fl-
quei emocionado ao saber que joga-
ria nesse clássico. O Flamengo não

vence o clube da Colina desde já
muito tempo, e essa circunstância
aumentava a minha emoção".

Dequinha faz ligeira pausa e pros-
segue:

(Conclui na 4ª página)



O craque recebe a faixa de campeão de 53, um sonho que
afinal se tornou realidade graças a uma das mais belas
campanhas de que se tem lembrança no futebol brasileiro.
O pivô rubronegro atravessa novamente uma grande fase,
e está no apogeu da sua carreira



O craque rubronegro tam-
bém é malabarista. Aliás,
sua característica, uma das
para ser mais exato, é a to-
da de bola do adversário pelo
alto. O jogador contrário fica
procurando a bola e Dequinha
sai do outro lado, absoluto, fa-
zendo alarde de classe prime-
ra. Domingo e torcedor tor-
nar-se-á o clássico de fute-
bol brasileiro.



PROMESSA DOS CRUZ-MALTINOS: "GARRA" — Com a derrota para a Portu-
guesa, os craques vasconos assumiram o compromisso de oferecer contra o Flamengo
os maiores sacrifícios em busca da reabilitação. E esperam, então, repetir o desempe-
nho do primeiro turno, quando foram superiores aos rubronegros mas, que, por falta
de sorte, — como atesta, aliás, a sequência de Jader Neves fazendo a bola atirada por
Ademir na trave de Garcia — deixaram o campo como perdedores, mas perdedores
dignos da simpatia da "torcida"

VASCO-FLAMENGO SERÁ, MESMO, O "CLASSICO DOS MILHOES" "A TORCIDA VASCAINA EXIGE; OS "CRACKS" PROMETEM: "GARRA!"

Os Verdadeiros "Torcedores" Cruz-Maltinos Não Exigem Vitória;
Pedem, Apenas, o Entusiasmo Que Reabilite Seus Craques e o
Próprio Nome do Vasco — Mas os Jogadores Prometem: "Iremos
ao Sacrifício Que a Reabilitação Nos Impõe" — Do Compromisso
Mútuo a Certeza de Que o Time de S. Januário Será Adversário

(De APARICIO PIRES)

Os verdadeiros "torcedores" cruz-malti-
nos receberam a derrota contra a Portu-
guesa com acurramento. Melhor que a dor da
derrota foram os comentários desolados de
que a conduta da maioria dos jogadores, lo-
do "torcedor", razão de todos os sacrifícios
para vê-los, no gramado, defendendo a ca-
ra de sua paixão. Tal prova foi oferecida,

em 53, quando o esquadrão de São Januário
passou pela mais séria crise de sua história.
A "torcida", longe de abandonar o time no
seu desespero, acompanhou-o, lado a lado,
nos momentos difíceis, e nas horas incertas,
de campo, nada exigindo, apenas incentivan-
do o time à reabilitação.

O Que a "Torcida"
Exige: "Garra"

Hoje, em situação quase
idêntica — apenas com a di-
ferença de que o Vasco ain-
da alimenta aspirações — a
verdadeira "torcida" não
abandonou nem abandonará
o quadro à própria sorte.
Ainda confia no amor pró-
prio de seus ídolos, atingidos
em cheio, por uma situação
por uma derrota desoladora.
Os vasconos dos qua-
tro cantos da cidade não
exigem muito, não exigem o
impossível, já não exigem vi-
tória — pedem, apenas, que
os craques cruz-maltinos não

percam energias, que não ra-
cionem entusiasmo; pedem
"garra", amor à camisa, von-
tade de vencer. Desejam uma
situação que reabilite o Vas-
co, que reabilite os jogadores
e que reabilite a própria
"torcida". Única recompensa
em troca do carinho e do
apoio que sempre proporci-
onaram aos jogadores. Aspi-
ração que não poderá ser
negada.

Mes os Craques Irão
ao Sacrifício

Mes os craques cruz-malti-
nos, sentiram, também, as
consequências da desastrosa
derrota. Principais atingidos

pelas críticas, reconhecem
que só um desempenho mais
convicente os reabilitará
perante si mesmo e ante o
público esportivo. E, por
exemplo, que já afirmara, em
nome do "onze" vascaína,
que "o Vasco mostrará, con-
tra o Flamengo, que não é
time sem fibra", hoje, reno-
va, com mais ênfase, a pro-
posta de reabilitar o esqua-
drão de São Januário.

Só a vitória sobre o
Flamengo servirá como a re-
cuperação do prestígio do
Vasco ante os "torcedores"
carícos. Nós, naturalmente,
não poderemos prometer a
vitória. Temos de reconhecer

a categoria do adversário.
Mas prometemos. A nossa
"torcida", o sacrifício que a
reabilitação nos impõe. A
"garra" que exigem não será
racional.

Compromisso Mútuo

Não foi só Eli, entretanto,
que fez o juramento. Mirim
também declarou:

— Perdemos um jogo que
não podíamos perder. Uma
derrota sem nome. Precisa-
mos, agora, mostrar que tam-
bém temos sangue. Jogar
domingo com o mesmo en-
tusiasmo com que jogamos
contra o Bangu e Botafogo.

(Conclui na 4ª página)